ANO 28.º DOMINGO, 18 DE ABRIL DE 1948 N.º 9119

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 20271, 20272, 20273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA*
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

Assistiram

o cardeal-patriarca membros do Governo e milhares de pessoas à cerimónia da bênção da frota bacalhoeira

Atingiu este ano um grande esplendor a cerimonia, já tradicional, da benção á frota bacalhoeira que vai partir para os bancos da Terra Nova.

As solenidades, que compreenderam missa solene, procissão e benção, realizaram-se junto á margem do Tejo, nos terrenos fronteiros ao mosteiro dos Jeronimos, onde uma artistica decoração deu ao local um cenario de rara beleza, valorizado ainda pela presença de todos os navios da frota embandeirados, bem como do navio-hospital «Gil Eanes», pintado de branco, e da fragata «D. Fernando», onde funciona actualmente uma interessante obra social de educação de rapazes.

As solenidades assumiram especial significado, por incluirem a benção da nova imagem de Nossa Senhora da Boa Viagem, obra do escultor portuense Alberto França, destinada á igreja dos pescadores de Gloucester (Estados Unidos), para onde será conduzida a bordo do navio hospital «Gil Eanes», acompanhada pelo sr. bispo de Helenopole e por um grupo de velhos pescadores do bacalhau. A igreja de Gloucester, que têm o nome da imagem, é o local de orações de milhares de portugueses que vivem nos Estados Unidos, pelo que a oferta que lhe é feita agora traduz mais um traço de união entre a mãe-patria e os seus filhos que vivem no Novo Mundo.

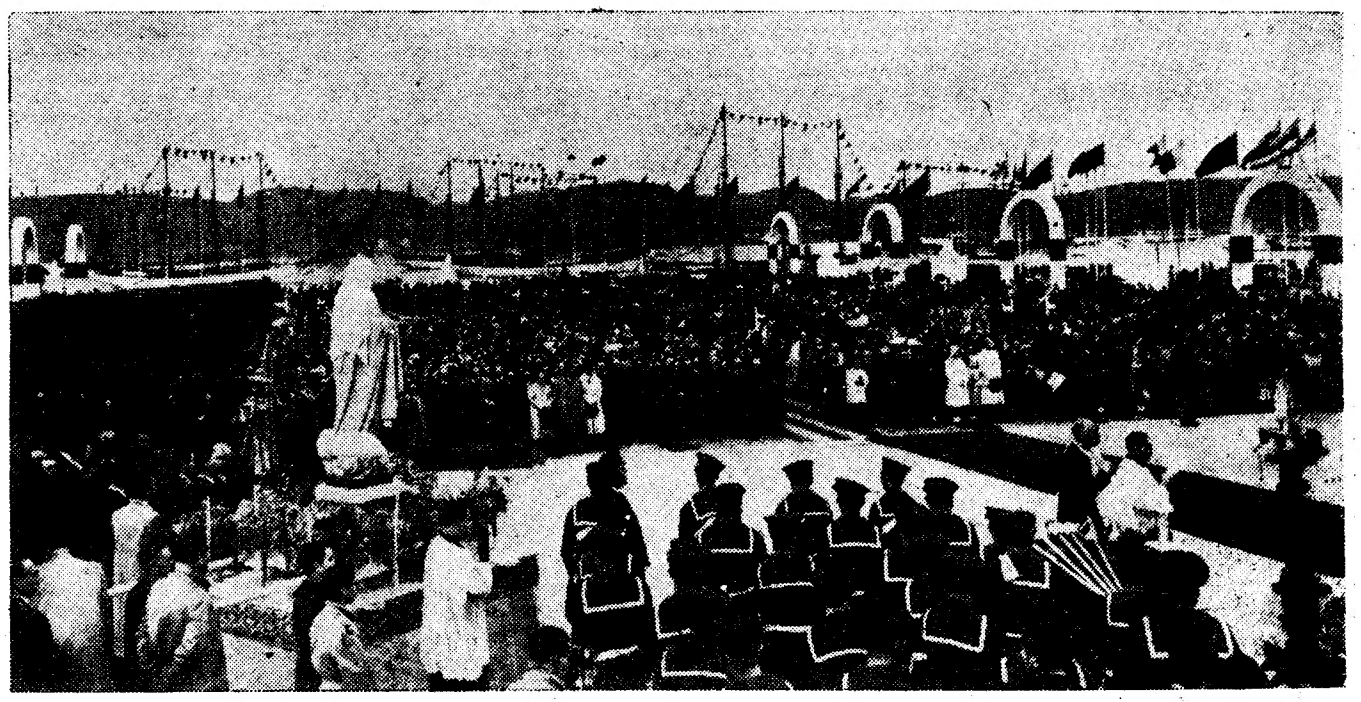
Organizou-se desta maneira, para as cerimonias deste ano, uma grande procissão na qual tomaram parte as imagens da particular veneração dos nossos pescadores, os quais as ladeavam no brilhante cortejo religioso que acompanhou a imagem até ao cais de embarque para bordo do «Gil Eanes», cortejo que assumiu um grande brilho.

Ontem á noite, houve velada em Belem, junto á margem do rio e hoje, de manhã cedo, começou a afluencia de convidados e de muito povo ao local onde iam realizar-se a missa campal, a benção da imagem, a procissão dos pescadores e, depois do embarque de Nossa Senhora da Boa Viagem, a benção á frota bacalhoeira. Regulavam o transito no recinto das cerimonias e nas imediações a Brigada Naval e a Policia, cujo serviço facilitou muito a arrumação de alguns milhares de pessoas, que começaram a afluir cerca das 9 horas.

O recinto destinado á missa oferecia um aspecto surpreendente, ladeado pelos altares que abrigavam as imagens da veneração dos nossos pescadores e tendo por fundo um grande altar sobrepujado por uma cruz. Em cinco mil cadeiras tomaram lugar numerosos convidados, deputações de pescadores da frota, todos envergando os seus trajos de faina de mar, etc.

Pouco antes das 10 horas, chegaram os srs. ministros da Marinha, da Justiça e da Economia; subsecretarios de Estado das Corporação e do Comercio e Industria, embaixadores da Inglaterra e do Brasil, governador civil e presidente da C. M. L, os quais foram recebidos á entrada do vasto recinto pelo sr. comandante Henrique Tenreiro, delegado do Governo junto do Gremio da Pesca do Bacalhau e presidente da Junta Central das Casas dos Pescadores, entidades organizadoras da cerimonia.

Estavam tambem presentes os ex-reis Humberto, da Italia, e Carol, da Romenia; oficiais generais da Armada e do Exercito e outras entidades ligadas aos meios navais e industriais.



Um aspecto do conjunto da Praça do Império durante as cerimónias, recortando-se, ao fundo, os mastros embandeirados dos lugres que vão partir

A missa campal

Momentos depois chegou o sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira, cardeal-patriarca de Lisboa, que tomou lugar num cadeirão especial, após receber os cumprimentos de todos os presentes e orar alguns momentos diante do altar.

Começou então a missa, celebrada pelo sr. bispo de Helenopole, D. Manuel Trindade Salgueiro. A Praça de Belem lembrava uma grande igreja que tivesse por cupula o ceu, onde se repercutia o eco dos coros entoados pelos seminaristas de Almada e acompanhados por uma orquestra de 100 executantes e cantores, num ambiente de grande beleza, nunca atingido em cerimonias deste genero.

No momento da elevação, a guarda de honra da Brigada Naval apresentou armas, enquanto a fanfarra do Corpo de Marinheiros da Armada executava a marcha de continencia. Neste minuto culminante da cerimonia fez-se uma largada de milhares de pombos correios que encheram o ceu com as suas asas brancas numa expressão simbolica dos marinheiros da paz que se aprontam para novas tarefas ao serviço do País.

Palavras do bispo de Helenopole

Ao Evangelho, o sr. D. Manuel Trindade Salgueiro pronunciou uma admiravel oração, dirigida especialmente aos pescadores.

Disse que se aproximava a hora da largada «para a heroica aventura de todos os anos» e afirmou que, na velada de ontem á noite, quer os que partem quer os que ficam rezaram pela sorte de todos nos mares da Terra Nova. Lembrou que os portugueses sentem particularmente este acontecimento porque temos todos qual-

(Continua na pág. central)

As eleições na Itália

estão a decorrer com ordem e prevê-se grande concorrência às urnas

ROMA, 18.—As secções de voto abriram ás 8 horas em todo o território italiano. Em Roma, neste dia histórico, brilha o Sol e a temperatura é agradabilissima. Os primeiros eleitores apresentaram-se á porta das assembleias eleitorais de madrugada, antes mesmo destas abrirem. Já havia «bichas» na altura em que o acesso ás secções de voto foi permitido aos eleitores. Respira-se por toda a parte uma atmosfera de serenidade e o centro da cidade, como em todos os dias feriados, está completamente deserto. Só nas imediações das secções de voto se verifica algum movimento, mas nenhuma agitação, visto que toda a espécie de propaganda é proibida num raio de cem metros em volta de cada secção.

Embora ainda seja muito cedo para se fazerem prognósticos, é provável que a participação dos eleitores seja muito elevada. Contudo, muitos deles, desejosos de não sacrificarem o descanso dominical, reservam a manhã de segunda-feira para exercer o direito de sufrágio, visto que as urnas só fecharão amanhã, ás 14 horas.

Na capital, reina tranquilidade absoluta e, na opinião geral, não se prevê a eventualidade de desordens.—(F. P.)

O acto eleitoral está a decorrer com perfeita ordem

ROMA, 18—O presidente do Conselho, De Gasperi, foi um dos primeiros eleitores a cumprir o seu dever, esta manhã. Depois de ouvir missa, encaminhou-se para a secção de voto de Santa Maria delle Fornaci, que não fica distante do seu domicílio, situado num prédio modesto do bairro que se alonga entre o Janículo e S. Pedro.

«Confió plenamente no resultado final», declarou o presidente do Conselho depois de entregar o seu boletim de voto.

Mais tarde, outros chefes politicos votaram, cada um no seu bairro: Randolfo Pacciardi, republicano, vice-presidente do Conselho, em Prati; Togliatti, comunista, e Giuseppe Saragat, socialista dissidente, vice-presidente do Conselho, nas duas secções do centro; Nitti, ex-presidente do Conselho, na secção situada ao pé do Quirinal, e Orlando e Fachinetti, ministro da Defesa, nos bairros próximos da estação de caminho de ferro central. O presidente da Republica, De Nicola, foi votar a Nápoles, enquanto Pietro Nenni, chefe socialista maioritário, foi com a mesma finalidade a Milão, onde o cardeal Schuster, arcebispo, exerceu o direito de sufrágio ás primeiras horas da manhã.

Em Roma, as operações continuam a decorrer numa atmosfera de pacata indolência dominical. Só os cartazes que cobrem as paredes da cidade e um serviço de ordem importante recordam o acontecimento que ficará a assinalar este dia. Piquetes militares, de guardas fiscais ou carabineiros, guardam os ministérios e «jeeps» da Policia com aparelhos emissores bem como auto-metralhadoras pesadas, cuja sereia anuncia a chegada, circulam pelas ruas.

A's 12 horas, as operações prosseguiam normalmente em toda a capital, sem haver incidentes a registar. Embora a afluência não seja excessiva, 25 a 30 % dos eleitores já votaram em certas secções, mas é evidente que muitos eleitores quererão aproveitar-se do facto das urnas estarem abertas hoje até ás 22 horas e amanhã das 8 ás 14 horas, para não perderem o descanso dominical.

E' de notar, contudo, que a afluência em certos bairros burgueses parece ainda maior do que nos bairros populares e nos arrabaldes dos centros

(Continua na ultima pág.)

A delegação portuguesa

á Feira do Livro de Sevilha ofereceu ontem uma recepção

SEVILHA, 18—A delegação portuguesa á Feira do Livro de Sevilha ofereceu ontem uma recepção em honra das autoridades locais e da Imprensa. A cerimónia foi presidida pelo sr. António Eça de Queirós, chefe de serviço do S. N. I., e a ela assistiram os srs. tenente-coronel Toro Buiza, pintor Henrique Medina e o director da revista «Lisbon Courrier», Pereira de Carvalho. No seu discurso, o sr. Eça de Queirós exaltou a amizade hispano-portuguesa de que a melhor prova é fornecida pelos livros actualmente expostos em Sevilha. O director do «Correo de Andalucia», Montoto, respondeu salientando a unidade da origem dos países ibéricos e brindou pelos srs. marechal Carmona, dr. Oliveira Salazar e general Franco.—(France Presse).

A liberdade de informação nos Estados Unidos

WASHINGTON, 18 — A Sociedade Americana dos Directores de Jornais rejeitou, por maioria esmagadora, uma propostá a favor da restrição de noticias sobre investigação e desenvolvimento de novas armas. «Para que a segurança dos Estados Unidos não perigue, preconiza-se cooperação voluntária entre a Imprensa e o Governo contra a publicação de noticias relativas ao desenvolvimento ou utilização de novas armas militares».

A sociedade aprovou também uma moção para o Departamento de Estado permitir a entrada na América de correspondentes estrangeiros «bona-fide». «O Governo dos Estados Unidos, diz a moção, não deveria exigir mais de outros governos quanto a liberdade de informações do que está disposto a conceder-lhes. Nesses termos deveria ser permitida a entrada a repórteres profissionais legitimos, empenhados unicamente em coligir notícias para agências noticiosas, jornais ou outros meios de informação publica».

Outra moção preconiza a constituição de uma comissão para apreciar casos controversos sobre as relações dos Estados Unidos com potências estrangeiras.—(Reuter).

Provas ciclistas

para os campeonatos regionais do Sul

O ciclismo mantém-se em bom ritmo. Cumpre-se o programa de provas e regista-se interesse do publico.

Nas provas de hoje descansaram os independentes, disputando-se os 100 quilómetros contra-relógio para os seniores—a sua segunda prova para o campeonato regional——no percurso Lisboa-Azambuja e volta.

Os juniores fizeram os seus 50 quilómetros em linha, primeira prova do respectivo campeonato, no percurso Lisboa-Alhandra e volta.

Finalmente, a corrida dos veteranos, 40 quilómetros em linha, de Lisboa a Alverca e volta, a ultima prova do campeonato nesta categoria.

As partidas foram dadas do Estádio José Alvalade e as chegadas verificaram-se no Campo 28 de Maio, defronte da esquadra.

A corrida de seniores têve sete concorrentes, que foram saindo para a sua prova de contra-relógio de dois em dois minutos. A classificação foi a seguinte: 1.º—Edgar Marques, Benfica, 2 h. 46 m. e 37 s.; 2.º—Herculano Constantino, Campo de Ourique, 2 h. 49 m. 18 s.; 3.º—Manuel Feijão, Marconi; 4.º—João Martins Ferreira, Manique; 5.º—Alberto Coelho, Benfica; 6.º—Orizonte Rosa, Vitória de Setubal. Desistiu Francisco Luís Mota, do Benfica.

Para a prova de juniores alinharam 26 corredores, que fizeram a sua corrida quase sempre em pelotão, resolvendo a chegada ao «sprint» pela seguinte ordem: 1.º—Armando Gonçalves, Benfica, 1 h., 24 m. e 55 s.; 2.º—Carlos Cristovão, Manique, mesmo tempo; 3.º—Mário Lourenço Dias, Lisgás; 4.º—Ernesto Ludovino, Benfica; 5.º—Artur Lopes, Marconi. Classificaram-se mais 25 corredores.

A prova de veteranos para a qual se alistaram sete ciclistas decidiu-se a favor do sportinguista Isidro Carvalho. Também esta corrida foi feita mais ou menos em pelotão, classificando-se finalmente: 1.º—Isidro Carvalho, Sporting, 1 h. 37 m. e 5 s.; 2.º—Manuel de Oliveira, Sporting, mesmo tempo; 3.º—José Duarte, Arroios; 4.º—António Fernandes, Sporting, 5.º—António Neves, Arroios; 6.º—Joaquim Alves, Sporting; 7.º—António Madeira, Combatentes.

O PORTO DESPORTIVO

O «Torneio de Abertura» de Óquei em Patins

PORTO, 18 *(Pelo telefone)*.—Na nave do Palácio de Cristal disputou-se esta manhã o jogo final do «Torneio de Abertura» de óquei em patins, organizado pela Associação de Patinagem do Norte. Houve necessidade deste jogo de desempate devido ao facto dos dois grupos—o Infante de Sagres e o Académico—terem chegado ao fim do torneio com o mesmo numero de pontos. Por este motivo, o encontro despertou vivo interesse.

A vitória coube ao Infante de Sagres, por 5-1, mas este resultado deve considerar-se exagerado, pois houve equilibrio, só sendo possível devido á infeliz exibição do guarda-redes do Académico. Em contraste, Gomes da Costa, «keeper» da equipa vencedora, foi o elemento que mais se evidenciou no «rink».

Ao intervalo, o resultado era de 2-0.

Os pontos do Infante de Sagres foram marcados por Figueiredo (2), Luís Polónia (2) e Manuel Soares. O do Académico, apontado quase no fim do encontro, foi feito por Manuel Fernandes.

BASQUETEBOL

Campeonato Nacional da 3.ª Divisão

Resultados dos jogos disputados hoje: Sporting 37—Barreirense, 23; Boa Hora, 31—Rio Seco, 19; Nacional, 23—Queluz, 33; Moscavide, 35—Ateneu, 27; Casa Pia, 30—Operário, 23; Campolide, 31—Pedrouços, 26; Algés, 35—Campo de Ourique, 23.

O Sporting é campeão em 2.ª categoria

Para disputa do Campeonato de Lisboa, em 2.ª categorias da divisão de honra, verificaram-se os seguintes resultados: Sporting, 34—Benfica, 33; Belenenses, 43—Carnide, 38 e Algés, 57—Atletico, 19.

VOLEIBOL

Campeonato de Lisboa

Prosseguiu esta manhã a disputa do Campeonato de Voleibol de Lisboa, verificando-se os resultados seguintes:

Sporting venceu Benfica em 1.as e 3.as, por 2-1, e em 2.as por 2-0; Lisboa Ginásio venceu Estoril em 1.as por 2-0 e em 2.as por 2-1; Técnico venceu Belenenses, em 1.as por 2-0; Ateneu venceu Olimpico, em 1.as e 2.as, por 2-0; Internacional venceu Atletico, em 1.as e 3.as, por 2-0, e o segundo marcou pontos, em 2.as por falta do adversário.

Taça Major Martinho

Para disputa da taça «Major Martinho» instituída pela A. F. L. em homenagem áquele falecido desportista, para ser disputada pela categoria de juniores, verificaram-se os seguintes resultados: Oriental, 2-Alverca, 1; Vilafranquense, 7-Sacavenense, 1; Cascalheira, 1-Palmense, 0; Estoril, 1-Cascais, 0.

Teatros e Cinemas

Atrás do reposteiro

Entre as empresas Piero Benardon e António de Sousa, do Rio de Janeiro, prosseguem as negociações para a ida ao Rio de Janeiro, em Junho próximo, de uma companhia de teatro musicado. Pela correspondência trocada entre os dois empresários, tudo leva a crer que o negocio se deve realizar.

—A companhia do actor Vasco Santana, que hoje trabalha em Ovar, deve percorrer ainda, Espinho, Aveiro, Anadia, Leiria, Alcobaça, Caldas da Rainha e Peniche.

—Por impossibilidade de se realizar o numero de concertos previstos, ficou sem efeito a vinda, ao nosso País, conforme chegou a anunciar-se, da Orquestra Sinfónica de Madrid.

—Os dois originais de Ataíde Perry e António Tavares, entregue á empresa Piero, um, uma opereta de grande espectáculo, outro, um «vaudeville», cuja protagonista se destinava a Herminia Silva, foram adiados para melhor oportunidade.

—Na próxima semana, devem começar, no Variedades, os ensaios de coros da opereta «Maldito Fado», a qual terá musica de Raul Ferrão e Jaime Mendes.

—O actor Carlos Baptista, que se encontra em Caneças, quase restabelecido da sua doença, deve fazer a sua reaparição em breve num dos teatros da empresa Piero, da qual é contratado.

—No Nacional entrou em ensaios a peça «Ferias», com Maria Matos no papel criado por Maria Clementina.

—Como atracção da revista «Isto é o Porto», em cena no Sá da Bandeira, do Porto, seguiu hoje para aquela cidade a artista Berta Cardoso, cuja estreia se fará na segunda-feira.

—No Teatro Regina, do Rio de Janeiro, estreou-se agora a peça de Jean Cocteau, «A aguia das duas cabeças», com Dulcina e Odilon nos principais papeis. A tradução é de Magalhães Junior.

—A companhia do teatro Apolo, em digressão pela provincia, deve regressar a Lisboa no fim do corrente mês, para começar a ensaiar a nova revista para aquele teatro.

—Os artistas da companhia internacional, que hoje fará a sua despedida do Coliseu dos Recreios, embarcam, amanhã, para o Porto a fim de fazerem a sua estreia no Coliseu daquela cidade na terça-feira, com a revista «Pode ser que sim, pode ser que não!».

—Ainda não está organizado o elenco da companhia que vai representar no Apolo, na segunda quinzena de Maio, a revista de Anibal Nazaré e Nelson de Barros.

—Luisa Barreto Leite, actriz e jornalista brasileira, constituiu no Rio de Janeiro uma organização para apresentar, em récitas unicas, peças de teatro moderno de todo o mundo.

—A companhia «Os Comediantes de Lisboa», que hoje se despede da Póvoa de Varzim, onde representa a comedia «O menino Quim», seguirá dali para Amarante e Lamêgo.

—O semanário «Ecos de Portugal» refere-se, elogiosamente, a iniciativa de se promover a festa anual das coristas.

—No teatro Chaby Pinheiro, no Algueirão, realiza-se hoje um fim de festa com os artistas da Emissora Nacional.

Duas «estrelas» de Hollywood

a caminho de Sevilha

Wilma Parker e Patricia Clark, duas estrelas da Fox Films que há dois dias se encontravam em Lisboa, vindas da América, seguiram, hoje, num avião fretado especialmente aos Transportes Aereos Portugueses, a caminho de Espanha, onde assistirão á tradicional Feira de Sevilha. Acompanham-nas o banqueiro Robert Lehman, accionista daquela empresa cinematográfica e dois técnicos que tomarão apontamentos e sugestões para futuras filmagens.

Cinema de amadores

Realiza-se, no próximo dia 22, ás 21 e 30, no salão de festas da Promotora, no Largo das Fontainhas, 19, a sessão anual de filmes de amadores da «Ideal Filmes», com o seguinte programa: «Cortejo histórico»; «Ilusão», com Alvaro Béu e Maria Celeste; «Tudo por ela», com os patinadores Maria Elena e Fausto de Lima; e «Quem foi ao mar...», com José L. Santos e Carmelino M. Crespo.

Recintos de diversões

Na próxima terça-feira, um grupo de amigos promove, no Retiro dos Marialvas, uma festa intitulada «Noite Luso-Brasileira», dedicada ao artista Eduardo Futre, com a colaboração de muitos artistas de teatro e do fado.

—Estreia-se na próxima quarta-feira, no salão Casablanca, a nova revelação do fado Fernanda Peres.

A ultima noite

da deslumbrante fantasia «Pode ser que sim... Pode ser que não!...» em duas sessões no Coliseu. Os grandes artistas Trudi Bora, Gustavo Ré e Rudi Clar despedem-se hoje do publico

Trudi Bora no seu adeus a Lisboa

Hoje ou nunca! Despede-se esta noite, em duas sessões, do publico, em outros tantos grandiosos espectáculos a fantasia «Pode ser que sim... Pode ser que não...!». E' o final, a apoteose, o adeus a Lisboa da trepidante companhia Trudi Bora. Não mais veremos as lindas vedetas, aquela avalanche fantastica de quadros de alegria, de beleza, de sumptuosidade. Que ninguem perca esta ultima oportunidade de ver o mais alucinante espectáculo de teatro ligeiro, que tem vindo a Portugal. Mulheres com flores! Quadros de sonho! Canções de alegria. Musica de todo o Mundo. Sensacionais atracções. As melhores coristas do Casino de Paris. Um mundo de alegria e de alucinação.

Ultima noite! Noite de despedida! Todos ao Coliseu. Duas sessões, ás 20 e 30 e 22 e 45.

Obras primas do cinema

«Mãe» e o «Barão Fantasma», dois grandiosos filmes, estreia quarta-feira o Coliseu

O Coliseu estreia, na próxima quarta-feira, ás 21 e 30, dois filmes de extraordinaria grandeza, num dos maiores programas duplos da temporada: «Mãe», obra empolgante de ternura e de paixão, com o grande tenor mundial Beniamino Gigli, nas suas melhores canções, e a famosa actriz Ema Gramatica. E o filme «Barão Fantasma», de palpitante e misteriosa acção. Preços populares.

VIDA RELIGIOSA

Concentração em Fátima

Radio Clube Português transmite, na quarta-feira, ás 21 e 30, um programa de propaganda da concentração em Fátima, promovida pela Liga Catolica Feminina. Fará uma palestra a sr.ª D. Maria da Conceição de Sousa Maya, vogal da direcção nacional.

A Casa dos Pobres

de Albergaria-a-Velha foi hoje inaugurada

ALBERGARIA-A-VELHA, 18. *(Pelo telefone)*.—Na sede do concelho, foi inaugurada hoje, ao principio da tarde, a Casa dos Pobres, tendo presidido á simpática e significativa cerimónia o sr. subsecretário da Assistência Social, sr. dr. Trigo de Negreiros, que se fazia acompanhar pelo chefe do distrito de Aveiro, sr. dr. João Moreira. Nos Paços do Concelho, foram dadas as boas-vindas áquele membro do Governo.

No edificio da Casa dos Pobres, anexo ao novo hospital em construção, usaram da palavra o provedor da Misericórdia e grande benemérito do concelho de Albergaria-a-Velha, sr. comendador Augusto Martins Pereira; o governador civil e, por ultimo, o dr. Trigo de Negreiros.

No refeitório da fábrica Alta, foi oferecido um almoço de homenagem áquele membro do Governo, ao qual assistem, além das individualidades já referidas, os srs. comandante militar de Aveiro, presidente da Camara Municipal de Aveiro, presidente da Comissão concelhia da União Nacional e dezenas de pessoas de alta reputação oficial e politica.

Aos brindes, usaram da palavra o sr. Samuel de Sousa e Melo, António Fortunato Pinto, padre Abilio Saraiva e dr. João Moreira, encerrando a série de discursos o sr. dr. Trigo de Negreiros.

Todos os oradores se referiram, de maneira elogiosa, ás altas qualidades morais e intelectuais do sr. comendador Augusto Martins Pereira, a quem Albergaria-a-Velha deve grande parte do seu progresso e, de modo bem evidente, as magnificas obras da assistência social que bem merecem a admiração e o louvor de todo o País.

A' hora a que telefonamos, o sr. dr. Trigo de Negreiros segue para Ovar, em visita a obras de assistência e onde será recebido festivamente pelas autoridades daquele concelho, á frente das quais se encontra o provedor da Misericórdia local, sr. Francisco Ramada.

Inauguraram-se na Guiné mais duas pontes

BISSAU, 17.—Inauguraram-se hoje, com a maior solenidade, as pontes de Bissorã e Mansoa, que representam um grande melhoramento no sistema de comunicações da Colonia. Estavam presentes o comandante Sarmento Rodrigues, governador da Guiné; engenheiro Sá Nogueira, director das Obras Publicas, e o sr. Peixoto Correia, chefe de gabinete, além de outras individualidades.

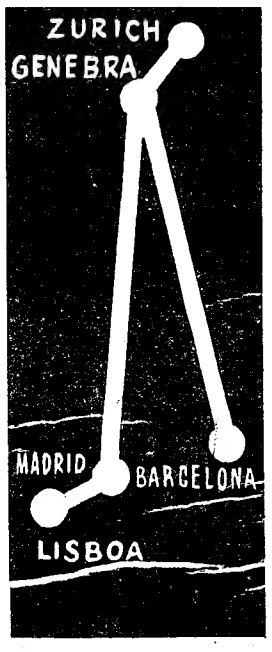
E' interessante notar que a ponte de Mansoa foi começada em Junho de 1947, ficando concluida em Novembro do mesmo ano. Fica situada no ramal de Mansoa, á estrada de Porto Gole. Assenta em pilares de betão armado, sendo o seu tabuleiro de cimento armado, com 5 vãos de 3 metros cada. Substitui a velha ponte de Velez Caroço, que se encontra actualmente arruinada, devido á persistente acção das aguas.

A ponte de Bissorã liga as duas margens do rio Armada e é construida em betão sobre estacaria. O tabuleiro é constituido pelo tramo metalico que era destinado á ponte de Cumeré.

Ambas as pontes, hoje inauguradas festivamente, foram executadas pela circunscrição de Mansoa, sob a orientação técnica das Obras Publicas.—(Lusitania).

MISSA PARA DOENTES

No Hospital dos Capuchos foi hoje celebrada missa, ao ar livre, para os doentes, pelo capelão Delgado, havendo tambem comunhão.



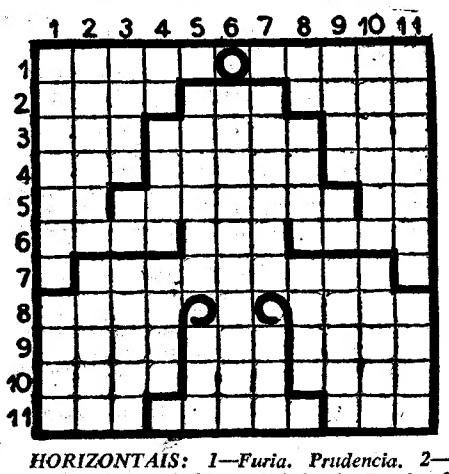
LIGAÇÃO RÁPIDA
LISBOA { GENEBRA / ZURICH
com o expresso voador da
Swissair
SERVIÇOS BI-SEMANAIS
ÀS TERÇAS E SÁBADOS
Informações e reservas
EM QUALQUER AGÊNCIA DE VIAGENS
ou nos AGENTES GERAIS EM PORTUGAL
C. T. A. Av. da Liberdade, 72-A — LISBOA

PRINCIPE DE GALES
Principe de Gales
VESTIDOS DE MALHA
e em tecidos de novidade
BLUSAS
Lindos modelos
R. AUGUSTA 234 — 236
Telef. 31112

Pensão Monumental
A MELHOR CASA RECOMENDADA
Rua da Glória, 2[illegible] — Telefone 29807

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 2009



HORIZONTAIS: 1—Furia. Prudencia. 2—Juntava. Vem a publico. Cidade da Russia. 3—Espaço de tempo. Tépida. Eleve. 4—Flanco. Tarefas. Além. 5—Batráquio. Brejeiras. Atmosfera. 6—Bonança. Nome de letra. Juizo. 7—Algozes. 8—Pequena enseada entre rochedos. Curral de ovelhas. 9—Gastas. E o resto. Castiguei. 10—Grão. Mediana. Acolá. 11—Patroa. Excede. Sufixo qualificativo.

VERTICAIS: 1—Breve. A maior ilha das Antilhas. 2—Desejar ardentemente. Combinam-se. 3—Vila do distrito de Portalegre. Nota de musica. Inunda. 4—Existe. Tritures. Cêrceo. 5—Sobejar. Ave semelhante á avestruz. 6—Jactanciosos. 7—Não nascidas. Cabelos brancos. 8—Preposição e artigo. Pegadeiras. A parte superior da ramagem de uma árvore. 9—Origina. Nota de musica. Pequeno ovo. 10—Peças com que se fazem soar os pianos. Vila onde nasceu Vasco da Gama. 11—Vila e concelho do distrito de Castelo Branco. Capital do Peru.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 2008

HORIZONTAIS: 1—Afloraram. 2—Iate. Os. 3—Maria. Guisa. 4—Alma. Robles. 5—Nua. Viloa. 6—Si. Ai. Au. Me. 7—Algas. Voa. 8—Raquis. Cear. 9—Aruga. Forma. 10—Eu. Loas. 11—Imemorial.

VERTICAIS: 1—Amansaram. 2—Alui. Ar. 3—Firma. Aquém. 4—Lata. Alegue. 5—Ota. Vigia. 6—Ré. Ri. A's. Ló. 7—Golas. For. 8—Roisbou. Coai. 9—Asila. Versa. 10.—Se. Moam. 11—Passearam.

A SIC Apresenta ainda esta época

Amanhã, no **TIVOLI** o mais recente êxito de

JOAN CRAWFORD

com VAN HEFLIN e RAYMOND MASSEY

LOUCURA DE AMOR

Uma produção **WARNER BROS.**

Poderão voltar a unir-se duas almas separadas pelo abismo do pecado?

A resposta a esta interrogação surge no novo filme português

SERRA BRAVA

brevemente, no Politeama

Não tendes qualidades fotogénicas?

ISSO NÃO IMPORTA

Venham ao nosso estudio e confiem na nossa pericia; far-lhe-emos um retrato de agrado certo. Permanente exposição de retratos artisticos no nosso Salão.

Temos á venda todos os artigos para amadores e profissionais. Descontos especiais para revenda. Sortido completo de molduras do mais fino gosto.

FOTOGRAFIA ACHILLES

Av. Almirante Reis, 1 (próximo da Garage Lys)

Teatro Nacional de D. Maria II

Hoje, às 21 e 30, a peça em 3 actos de **Joaquim Paço d'Arcos**

PAULINA VESTIDA DE AZUL

com **Palmira Bastos, Maria Barroso, Luz Veloso, Samwel Diniz, Raul de Carvalho, Erico Braga,** etc.

MIAMI — O DANCING PREFERIDO —

Hoje e Todas as Noites, às 22 horas

Sensacional programa de variedades com as atracções **Lolita Nieto — Conchita Gonzalez — Hermanas Lopez — Conchita Breton — Carmen de Espanha — Manolita Conde — Eulália Duarte — Herminia Rosa** e as Orquestras **GRAND CASINO** c/ o cantor AMARAL LOPES e **INTERNACIONAL** c/ a vocalista MARY ELENE

Brevemente, estreia da maior bailarina ultimamente apresentada em Portugal

AVENIDA Hoje, às 20,45 e 23 horas 2 SESSÕES

Ultimas representações da encantadora comedia

Maria Fumaça

Exito retumbante da Companhia Brasileira de Comédias **EVA TODOR** e seus artistas

Na próxima semana, estreia da hilariante comedia «A COSTELA DE ADÃO»

RITZ CLUB O MAIS MODERNO E ELEGANTE DANCING-BAR-R. da Glória-Tel. 2 5140

Um sensacional sucesso de **CARMEN VICENTE** incomparavel estrela de baile clássico

com **CERRATO y CASTIZO** e **HENRIQUETA VALLES** e o formoso friso das artistas do **BALLET MADRID**

e a popular orquestra **SEVEN-RITZ** com o cantor de melodias de grande êxito **CARLOS ROCHA**

VARIEDADES HOJE 2 Sessões às 20.30 e 22.45

Grande êxito da revista popular

AI, BATE, BATE!

Por uma grande companhia, com HERMINIA SILVA, ANTÓNIO SILVA, COSTINHA e ALVARO PEREIRA no «compère»

LUSO

António Caricias

Palácio S. Roque—T. 32889

HOJE—Até de madrugada

Animador Filipe Pinto

Fados por NATALIA DOS ANJOS, MANUEL DOS SANTOS, MARIA JOSÉ, António Meneses, Emelina Lopes e o impagável ANTONIO CARICIAS. Acompanhamentos por JAIME SANTOS e MIGUEL RAMOS.

TERÇA-FEIRA — Grandioso espectáculo em homenagem aos

CAMPEÕES DO MUNDO DE ÓQUEI EM PATINS

SÃO LUIZ **FIESTA**

Deslumbrante espectáculo das toiradas mexicanas, com **ESTHER WILLIAMS**

T. 27172—A's 21 e 30 «Matinées» diarias

TIVOLI ULTIMA **MARGIE**

com Jenne Crain, Glenn Langan e Lynn Bari

A's 21,30 TELEF. 50595 «MATINÉES» DIARIAS

MARIA VITORIA A's 20.30 e 22.45

A LINDA REVISTA — UM EXITO DE GARGALHADA

TICO-TICO

com **Mirita Casimiro, Amarante, Carlos Leal, Teresa Gomes, Manuel Santos Carvalho** e **Eugenio Salvador** á frente dum brilhante elenco

EDEN

Aquela Noite Contigo...

com Franchot Tone e Suzanna Foster

AMALIA RODRIGUES no «FADO LAMENTOS»

Telef. 20763 As 21,30 «Matinées» diarias

TELEFONE 26305 **Politeama** HOJE ÁS 21.30

Só até 4.ª feira: O famoso **Trio Calaveras**

Na tela: A maravilha de Walt Disney **Música, maestro!**

«Matinées» diarias

Bar CAVIAR

C. DO CARMO, 12-A Telef. 20821

Todas as noites **enchentes consecutivas** com **«rigorosa selecção»** num **ambiente animadissimo**

A melhor musica d **dança**

Trio LAGES

Das 22 horas às 3 e meia da madrugada

Bar aberto desde as 17 horas - **CEIAS**

Este **Bar** tem ar condicionado

CASABLANCA

Empresa José Miguel — PARQUE MAYER

Hoje e todas as noites às 21,30 horas **MUSIC-HALL** com as atracções **Declinda Rodrigues, Lolita Nieto, Hermanas Lopez, Conchita Gonzalez, Conchita Breton, Eulalia Duarte, Herminia Rosa** e as revelações da Rádio **Judith Victor e Fernando de Oliveira**

O POPULAR IMITADOR **HUMBERTO MADEIRA** e a Orq. **GRAND CASINO** c/ o cantor **Amaral Lopes**

Amanhã: Estreia da distinta actriz **MARIA FERNANDA** 4. feira: Primeira apresentação em público da grande revelação do Fado **FERNANDA PERES**

CONDES Uma Aventura no Brasil

com **Evelyn Keenan Wyn** e Ann Miller

As 21,30 Telef. 22523 «Matinées» diarias

TRINDADE 9.ª semana **FADO**

com **Amália Rodrigues, Virgilio Teixeira, Vasco Santana** e António Silva

A's 21 e 30 Telef. 20000 «Matinées» às 15 e 17 e 45

GINÁSIO Segunda semana **Amantes em Fuga**

com o extraordinário cantor Gino Bechi

A's 21 e 30 Telef. 20556 «Matinées» diarias

ODEON As 21,30 **O Colar da Rainha**

PALACIO As 21,30

Grandioso filme histórico, com **Viviane Romance** e Maurice Escande

«Matinées» diarias

CAPITOLIO Só hoje e amanhã! Ultimas exibições de **A ESCRAVA DO DESERTO** com IVONNE DE CARLO

Telef. 27493 Hoje, às 21 e 30

REX Sangue e Arena **Muros de Expiação**

Telef. 29655 A's 21 e 15

TERRASSE Tarzan e a Caçadora Amor, Musica e Sarilhos

Telef. 20917 — A's 21 e 15

LYS Tarzan e a Caçadora Amor, Musica e Sarilhos

Tlf. 48560 A's 21 e 15

JARDIM CINEMA Elas Eram Irmãs Chuva de Estrelas

Tel. 63065—A's 21

CASINO ESTORIL A's 21 e 30 **CARAVANA** com Stewart Granger

CORTIÇO BAR

Rua da Glória, 53, 53-A

BOM FADO

HOJE, canta **JACINTO PEREIRA**

DANÇA-SE

Servem-se ceias

GANSO R. do Norte, 29-A Telef. 3 2496

ALMOÇOS E JANTARES

ACEITAM-SE COMENSAIS

Leiam o jornal humoristico «Sempre Fixe»

CRISTAL BAR DANCING DA MODA

Hoje e todas as noites-A's 22 horas

O mais sensacional programa de variedades com um conjunto de super-atracções

PILAR ALCAIDE

BALLET DIX LOUISE GIRLS Composto de 10 lindas artistas

AS TRES GITANILLAS e a grande Orquestra SOUSA PINTO

O MELHOR PROGRAMA DE ATRACÇÕES QUE SE EXIBE EM LISBOA

ARCADIA O DANCING N.º 1 DA CAPITAL

Apresenta as super-atracções: As 10 jovens do **BALLET LALLA CASSEL**

Em pleno triunfo os Principes do baile espanhol **MERCEDES LEON-ALBANO ZUÑIGA**

A estonteante e escultural bailarina **MONA DORIS**

Mary Mely, Mercedes Romero, Lita-Aniel, Conchita Perez, Mabel Valencia

Musica constante pelas orquestras **TOSELLI** com o cantor ALCINO DUQUE e **ARCADIA**

ABERTURA A'S 22 HORAS—1.ª PARTE DE VARIEDADES A'S 24,15 HORAS

A procissão dos pescadores

acompanhou até ao cais

a imagem de Nossa Senhora da Boa Viagem

que embarcou depois no «Gil Eanes»

(Continuação da 1.ª pág.)

quer coisa de marinheiros. Falou da noção da Patria que os homens do mar compreendem na mais elevada acepção, afirmando que durante a ultima guerra a forma como os nossos pescadores se fizeram sempre ao mar constitui a mais cabal demonstração de que eles sabem o que é a Patria e sentem o que é o dever. O sr. D. Manuel Trindade Salgueiro fez depois uma evocação das imagens ali presentes e, por ultimo, falou da de Nossa Senhora da Boa Viagem, á qual o sr. cardeal-patriarca ia lançar a benção da Igreja.

Terminou desejando aos pescadores, que classificou entre os homens que mais honradamente ganham a vida, boa viagem, pescas fartas e um feliz regresso, sempre «sob a mão do Senhor».

A benção á frota

O sr. cardeal-patriarca paramenta-se depois para lançar a benção á imagem de Nossa Senhora da Boa Viagem, enquanto os seminaristas e a Juventude Catolica entoam o hino da coroação da Virgem.

Em seguida, sob o palio, o sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira dirige-se para junto da imagem e, no meio de profundo silencio, lança-lhe a benção com todo o ritual liturgico.

Depois, voltando-se para o rio, o chefe da Igreja portuguesa lança a benção á frota bacalhoeira, enquanto estoiram morteiros e se fazem ouvir as sereias de todos os navios surtos ao largo.

A procissão dos pescadores

Organiza-se então a procissão—das maiores e mais belas que Lisboa tem visto. O extenso cortejo, numa fantástica marcha de côr, põe-se lentamente em marcha. A' frente, a fanfarra do Corpo de Marinheiros da Armada, logo seguida de uma formatura de 250 marinheiros católicos da Armada, que se ofereceram para tomar parte nas cerimónias.

Desfilam depois, sucessivamente, a banda da Casa dos Pescadores da Caparica, com o seu estandarte, a cruz paroquial e os ciriais, o andor e as lanternas que a circundam, da imagem de São Pedro, do Seixal, rodeada por pescadores da região; o estandarte branco de Nossa Senhora do Carmo, da Fuzeta, e a referida imagem; o grupo «Maria, bendita entre todas as mulheres», com a figura de Nossa Senhora, rodeada de pequenas raínhas biblicas, segundo a tradição dos pescadores do Norte; as imagens de Nossa Senhora do Cais, de Setubal; de Nossa Senhora dos Navegantes, de Cascais; de Nossa Senhora da Guia, de Vila do Conde; de Nossa Senhora da Assunção, da Póvoa do Varzim; de Nossa Senhora da Agonia, de Viana do Castelo, que saiu agora, pela primeira vez, da sua cidade; do Senhor Jesus dos Navegantes, de Ilhavo, patrono dos bacalhoeiros, todas rodeadas de grupos de pescadores das terras da sua veneração e precedidas de interessantes grupos alegóricos, constituídos por crianças vestidas de anjos e interpretrando episódios da mais genuina tradição entre a nossa numerosa familia piscatória.

O desfile das imagens, cujo colorido das suas vestes contrastava admiràvelmente com a alvura das asas de centenas de crianças, lembrando pombas esvoaçando, no meio da multidão, foi, de facto, um espectáculo de rara beleza, que tinha a valorizá-lo o cenário onde se desenrolava e cujo fundo era constituído pelos milhares de bandeiras que flutuavam a engrinaldar a mastreação dos navios bacalhoeiros surtos a meio do rio e os altos mastros que ladeavam o recinto da cerimónia.

Houve, então, uma pequena clareira e desfilaram depois as abndeiras da Acção Católica e centenas de crianças desta organização que atapetavam o solo com pétalas sobre as quais ia passar a imagem de Nossa Senhora da Boa Viagem, que vinha a seguir, num andor trazido aos ombros de pescadores do bacalhau, enquanto outros empunhavam as lanternas.

A seguir, formando a ultima parte do cortejo, passaram a Arquiconfraria do Santíssimo da Sé, a Irmandade do Santíssimo de Belém, a Colegiada dos Seminaristas de São Paulo e, por ultimo, a cruz dupla e o clero de Lisboa, precedendo o pálio sob o qual ia o sr. cardeal-patriarca, acompanhado pelo sr. bispo de Helenopole

Pegavam ás varas do pálio patriarcal os capitães dos navios da frota bacalhoeira. Na cauda do cortejo, imediatamente após o sr. cardeal-patriarca, seguiam os membros do Governo e do corpo diplomático, altos comandos da Armada, entidades civis e militares, capitães dos portos, membros das organizações corporativas da pesca, armadores e centenas de pescadores com os seus trajos de faina de mar; a guarda de honra, constituída por uma força da Brigada Naval e, por ultimo, muito povo.

O cortejo desfilou ao som de canticos religiosos, na presença de milhares de pessoas, que se descobriram respeitosamente e muitas das quais se mantiveram ajoelhadas durante todo o tempo do desfile.

O embarque da imagem

Uma vez no cais, a imagem foi embarcada num gasolina, onde flutuavam as bandeiras de Portugal e dos Estados Unidos. Dezenas de embarcações, a remos, á vela e a motor, pertencentes á Brigada Naval, aos clubes náuticos, fazem a guarda de honra no rio e escoltam o «gasolina» até junto do navio-hospital «Gil Eanes», o qual, todo pintado de branco, está fundeado próximo de terra. Acompanha a imagem o capelão da frota bacalhoeira, rev. Mendes Barata. A bordo do «Gil Eanes» recebem-na o comandante do navio, sr. capitão Ramalheira, acompanhado pelos seus oficiais e pelos directores da Sociedade Nacional de Armadores de Bacalhau, á qual o «Gil Eanes» pertence para os serviços de assistência aos pescadores no mar.

A bordo, não há qualquer outro cerimonial e em terra, ouve-se um coro de mil vozes que entoam o hino da Coroação da Virgem. A multidão acena com lenços brancos na direcção do rio e a Juventude Católica, acompanhada por muitos populares, faz ouvir de novo seus canticos religiosos.

A procissão regressa aos Jerónimos. Depois de ter feito o percurso desde a praça de Belem, pela rua marginal até á Estação Fluvial, o cortejo dirigiu-se então para os Jerónimos, pela rua de acesso á linha férrea, Avenida da India e Praça do Império, sempre presenciada por milhares de pessoas que assistem á passagem, no meio do maior recolhimento. Depois da chegada ao mosteiro, os membros do Governo apresentaram as suas despedidas e felicitações pelo brilho das cerimónias aos srs. cardeal-patriarca, bispo de Helenopole e comandante Henrique Tenreiro, após o que se retiraram. A multidão dispersou e, milhares de pessoas espalharam-se pelas muralhas a admirar a frota bacalhoeira cujo efeito de conjunto, numa floresta de mastros e de bandeiras, oferecia um aspecto surpreendente de côr.

Os navios começam a largar amanhã do Tejo e o «Gil Eanes» deve partir brevemente, directo aos Estados Unidos, ao entrar em cujas águas territoriais será escoltado por navios de guerra americanos, em homenagem a Nossa Senhora da Boa Viagem. O desembarque da imagem far-se-á, com toda a solenidade, na presença de autoridades americanas e do embaixador de Portugal em Washington, sr. dr. Pedro Teotónio Pereira, que acompanhará depois a imagem até á igreja de Gloucester.

O sr. cardeal-patriarca lançando a benção aos lugres

Os membros do Governo e o sr. cardeal-patriarca assistindo á cerimónia

Uma visita de alunos

do Instituto Superior Tecnico

á fabrica de tintas «Atlantic»

Acompanhados dos professores srs. drs. Ilharco e Morgenstern, os alunos da cadeira de Química inorganica do Instituto Superior Técnico realizaram uma visita de estudo á fábrica de tintas «Atlantic», em Benfica.

Percorridas todas as instalações, foram-lhes dadas explicações sobre a maneira de fabricar vernizes a uma temperatura de 300º, em enormes caldeiras, bem como sobre a técnica da produção de resinas sintéticas e de tintas, em vários aspectos, superior á dos melhores produtos americanos e ingleses, até pela excelência do respectivo equipamento.

As máquinas próprias para a trituração do pigmento em óleos, tanto sintéticos como naturais, utilizando-se pressões hidráulicas de várias centenas de toneladas, para reduzir as partículas a um tamanho uniforme, com vista á obtenção de produtos com elevado brilho, despertaram o maior interesse.

Tambem os laboratórios foram objecto da melhor atenção dos visitantes, pois é ali que, sob a direcção dum competente químico português, se estudam e atacam todos os problemas, quanto á quimica coloidal, em relação ao fabrico e investigação de tintas, para o que possui a mais moderna aparelhagem.

O director técnico da fábrica, o sr. H. C. Bryson, reputado químico inglês, proferiu uma interessante lição sobre os defeitos de fabrico e aplicação de tintas e qual o processo para os evitar, acompanhada de curiosas demonstrações.

A' saida, os professores expressaram aos directores da fábrica os seus agradecimentos e os dos seus alunos pela forma como foram recebidos, e pela excelente lição que constituira a visita a uma fábrica que, a par das suas modelares instalações, trabalha afincadamente para o prestigio da industria nacional, através dos seus acreditados produtos.

lam ser socorridos

e foram vítimas

de um segundo desastre

PORTO, 18.—(Pelo telefone).—Esta tarde, pelas 16 horas, deu-se, no cruzamento da Avenida dos Aliados com a Rua Magalhães de Lemos, um violento embate, entre o automovel de praça P. T. 10-60, guiado pelo motorista Manuel Pereira Borges, e uma ambulancia dos Bombeiros Municipais, tripulada pelo motorista n.º 32, e pelos bombeiros-enfermeiros 124 e 63, e, ainda, pelo guarda da P. S. P., 1509.

A ambulancia vinha da Rua do Freixo e trazia para serem socorridos, no hospital, Manuel dos Santos e seu filho Fernando, este de 10 anos, ambos de Valbom, que ali tinham caido de uma bicicleta.

Acompanhavam os feridos uma filha do primeiro, Irene dos Reis Santos, e seu noivo, António Vieira da Silva Teles, morador na Travessa da Benjoia, n.º 25. O «taxi» subia a Avenida dos Aliados e não levava passageiros. Não obstante o som estridente da sereia, o embate deu-se com tal violência que ambos os veículos se voltaram, sendo maiores os estragos que se verificaram na ambulancia.

Gente que se encontrava no local retirou os feridos dos destroços, transportando-os ao Hospital da Misericórdia, onde se verificou que só o estado do Manuel dos Santos é muito grave, pois as restantes vitimas sofreram alguns ligeiros ferimentos.

No local do desastre compareceram todas as corporações de voluntários e bombeiros municipais.

Diario de Lisbôa

PUBLICARÁ EM 2.ª TIRAGEM

O RELATO COMPLETO DOS DESAFIOS DE FUTEBOL QUE HOJE SE DISPUTAM

AVALON

O cigarro americano mais suave

20 cigarros 6$50

Já saíu a procissão

da Senhora da Saude...

A' hora a que o nosso jornal sai para a venda, já se pôs em marcha, sob a presidência do sr. bispo de Vatarba, no meio de ruas apinhadas de gente e com as janelas e varandas engalanadas, a tradicional procissão da Senhora da Saude. Nela se encorporam centenas de fiéis e toda a Irmandade de Nossa Senhora da Saude e São Sebastião, com o seu provedor, sr. general Gaudêncio da Trindade. O cortejo, com a venerada imagem, saíu da capela da Saude, na Rua da Mouraria—onde ela voltará, ficando exposta novamente á veneração dos fiéis, até á noite—; dirigiu-se á Rua do Benformoso, passou ao Largo do Intendente e á Rua dos Anjos, contornando o Cinema Lis, desceu a Avenida Almirante Reis e as Ruas da Palma, dos Fanqueiros e da Betesga e voltará á da Mouraria, pelo Poço do Borratém e pela Rua do Arco do Marquês de Alegrete.

A's 9 e 30, celebrara-se naquele templo uma missa em honra de Nossa Senhora da Saude, e ás 10, por iniciativa da Junta de Freguesias do Socorro e com a colaboração do comércio local, de paroquianos e de devotos daquela santa, um bodo a 600 pobres.

O MINISTRO DO INTERIOR

assistiu a uma festa da M. P. na Mitra

Realizou-se esta tarde, no centro extra-escolar n.º 12 da Mocidade Portuguesa, que funciona no Albergue da Policia de Segurança Publica de Lisboa, na Mitra, uma festa de camaradagem que constou de evoluções por um grupo de castelos, encontros de voleibol, demonstrações homográficas e de ginástica, exibição de grupos corais, recitativos, etc.

Presidiu o sr. engenheiro Cancela de Abreu, ministro do Interior, acompanhado do sr. professor Luís Pinto Coelho, comissário nacional da M. P., e muitas outras entidades.

No decorrer da festa, procedeu-se á entrega do estandarte áquele centro.

Rosicler

Casa especializada em camisas para crianças

RUA DA ASSUNÇÃO, 71

Loja e 1.º andar

(junto á Rua Augusta)

T. 30209

O Campeonato Nacional de Futebol

Belenenses, 2 -- Sporting, 1
(Resultado da primeira parte)

O estadio «José Alvalade» regista uma grande enchente. Os grupos são ovacionados á entrada em campo, registando-se uma ovação especial a Jesus Correia, a quem uma menina, vestida com as cores do Sporting, oferece um ramo de flores.

As equipas:

Sporting—Azevedo; Cardoso e Barrosa; Canário, Verissimo e Lourenço; Jesus Correia, Vasques, Peyroteo, Albano e Martins.

Belenenses — Serio; Serafim e Feliciano; Amaro, Figueiredo e David; Nunes, Quaresma, Andrade, Duarte e Narciso.

Arbitro—Cunha Pinto, de Setubal.

Nos primeiros momentos, o Belenenses procura organizar-se no ataque, fazendo Duarte infiltrações. Salienta-se a acção de Amaro.

Os «leões» tentam fazer jogo de combinação pelo centro do terreno, mas as tentativas de Peyroteo são cortadas.

Regista-se, aos 5 minutos, um «golo» do Belenenses. Quaresma foge pelo lado direito, não é apoquentado por Lourenço e passa, rasteiro para o centro do terreno, permitindo a Narciso o remate—a contar. Este «golo» é devido á passividade da defesa sportinguista e á má coordenação dos seus movimentos.

Há a seguir jogadas de um e de outro lado, em que as respectivas linhas medias têm vantagem sobre os ataques.

O Belenenses é mais perigoso do que o seu adversario e perfura facilmente a defesa «leonina». De um centro de Nunes para Quaresma resulta remate deste á boca das redes, por alto, e o perigo passa.

Até agora, o jogo de ataque do Sporting desenvolve-se pela asa esquerda, mas é contido por Serafim e Feliciano. Amaro executa explendidos golpes, lançando os seus avançados. Mas, aos poucos, os «leões» realizam as suas ofensivas, posto que sem resultado práticos. Estamos na fisionomia de *ataques num campo e noutro.*

No entanto, o Belenenses afirma-se com muito melhor organização de jogo. Os seus ataques são sempre perigosos e a deficiencia de marcação por parte do Sporting torna-os ainda mais difíceis. Aos 12 minutos, Quaresma capta a bola de um centro de Nunes e remata. Azevedo não consegue a defesa, a bola bate na trave e ressalta, para o mesmo Quaresma fazer, de recarga, o 2.º tento dos «azuis».

Seguem-se algumas avançadas do Sporting, agora com a intervenção de Jesus Correia, mas não surge o remate. Em frente das balizas belenenses acumulam-se os jogadores, tornando mais difícil esse remate.

A tendencia do Sporting é para carregar, mas nota-se má ligação por parte dos médios com a linha avançada—e deste modo se pedem todos os esforços. Num contra-ataque dos «azuis», regista-se um «canto», que, marcado por Nunes, se perde. O Sporting volta á carga e tem as redes á sua disposição. Mas o remate de Peyroteo é apontado, com boa dose de sorte, por Serio, e a recarga de Vasques, captada por Feliciano, é salva sobre a linha de limite. Os «leões» passam a jogar no campo de Belem, sucedendo-se as avançadas.

Um «livre» a favor do Belenenses, marcado por Feliciano, embate na barreira formada por jogadores do Sporting. Estes organizam, de seguida, um ataque, em que intervêm principalmente os dois interiores, e que termina com um remate forte de Albano, a razar o poste. Depois, um «canto» marcado por Jesus Correia, provoca grande confusão em frente da baliza «azul», mas Serio consegue defender.

Há meia hora de jogo. A feição do encontro é de ataque por parte do Sporting, mas a defesa belenense está bem organizada. Como resultante, o ataque dos «azuis» não conjuga os passes de ligação, diminuindo de nivel. Só por vezes a rapidez de Duarte se destaca, causando apreensões á defesa verde-branca.

Faltam onze minutos quando se dá outra grande jogada de sorte para Belem. Jesus Correia, captando a bola, remata com força; o guarda-rêdes está batido—mas a bola sai de novo a razar o poste. E os «leões» insistem—senhores da situação. Regista-se a seguir um «canto» contra o «azuis». E' marcado por Albano e Verissimo, recolhendo o esferico, atira para o lado, pondo o resultado em 2-1.

Logo a seguir, novo remate de Albano é defendido por Serio. A insistencia das ofensivas sportinguistas, como é natural, desorganizam um pouco a defesa de Belem. Martins, o extremo esquerdo dos «leões», perde uma ocasião certa de «golo». E a pressão do Sporting continua. Há novo «canto» contra o Belenenses, desta vez sem resultado.

E nesta feição acaba o 1.º tempo, com 2-1 a favor do Belenenses.

Benfica, 2 -- Atlético, 1
(Resultado da primeira parte)

O estadio da Tapadinha apresenta hoje uma das melhores enchentes da sua história. Peões e bancadas estão pejadas de um publico que revelou logo de entrada o seu entusiasmo, quando os grupos entraram no terreno.

Os grupos alinharam:

Atlético—Correia, José Lopes e Morais; Armando, Armindo e Barros; Martinho, Rogerio, Vital, Gregorio e Caninhas.

Benfica—Contreiras, Cerqueira e Fernandes; Jacinto, Moreira e Francisco Ferreira; Espirito Santo, Corona, Julio, Baptista e Rogerio.

Arbitro—Vale Ramos, de A. F. de Aveiro.

As duas equipas envolveram-se imediatamente numa toada de jogo energico, pertencendo ao Atlético as primeiras avançadas de perigo. O Benfica procurou responder ás ameaças alcantarenses e Rogerio produziu aberturas que o guarda-redes Correia destruiu com entradas oportunas. Depois, passa a jogar-se em pé de igualdade e o Atlético, por intermedio de Vital ameaçou as redes do Benfica, opondo-se Contreiras com a melhor segurança. Mas junto da baliza do Atlético desenvolve-se pouco depois uma jogada de muito perigo rematada por Espirito Santo, mas melhor defendida por Correia.

O Atlético sustentou com galhardia um bom periodo de ataques que não conseguiram todavia burlar a defesa do Benfica. Remates de Vital, Caninhas e Rogerio encontraram na solidez do reduto defensivo encarnado uma resposta que perturbou por certo os alcantarenses. Três cantos quase seguidos a favor do Atlético, tambem não resultaram. E um remate de Caninhas foi, porém, defendido por Francisco Ferreira.

Aos 21 minutos, porém, uma magnifica avançada dos encarnados permitiu a Corona o remate fatal. A' entrada da grande área o interior esquerdo do Benfica ajeitou a bola para o melhor pé e disparou com uma força e direcção que tornou impossivel a estirada de Correia. Depois do tento apareceu o Benfica com mais frequencia, mais confiança, junto das balizas do Atlético e começa a vislumbrar-se no jogo um possivel vencedor.

A superioridade do Benfica, superioridade territorial e técnica, manteve-se.

Aos 32 minutos, inesperadamente, Rogerio faz o segundo golo da sua equipa. Dizemos inesperadamente porque ninguem pensaria que em lance daquele quilate pudesse haver um jogador com a arte de fazer chegar á baliza um remate de tamanha categoria.

Dois minutos mais tarde o Atlético reduziu a diferença, pois Gregorio, batendo com muita facilidade a defesa do Benfica, fez chegar a bola ás redes de Contreiras.

O jogo não perdeu o seu aspecto emotivo, rijo, pois os dois grupos jogam, lance por lance, com a melhor energia e com a melhor vontade de subir na classificação.

Até ao fim do primeiro tempo apenas merece realce um remate de Rogerio, á queima-roupa, excelentemente defendido por Correia. Os grupos não alteraram o resultado que corresponde ao seu labor—Benfica, 2—Atlético, 1.

V. Guimarães, 1 -- Boavista, 0
(Resultado da primeira parte)

GUIMARÃES, 18 (Pelo telefone directo á nossa Redacção).—Jogo no campo da Amorosa, com bastante assistência.

Os grupos:

V. de Guimarães: Machado; Ferreira e Costa; Armando, Curado e Luciano; Franklim, Rebelo, Brioso, Miguel e Teixeira.

Boavista: Mota; António Caiado e Quincoces; Raimundo, Serafim e Ramos; Zeca, Luzia, Armando, Fernando Caiado e Barros.

Arbitro: João Vaz, de Lisboa.

Logo de começo os dois grupos procuram a ofensiva. Um remate de Caiado dá a primeira sensação de perigo, passando a bola a rasar a trave, em recarga de Barros.

Até aos dez minutos, o jogo decorre com grande vivacidade, sucedendo-se as ocasiões de perigo num e noutro lado.

Num destes lances António Caiado mete mão á bola na grande área e o árbitro ordena o castigo máximo, que Brioso transforma no primeiro golo do Vitória. Havia 13 minutos.

O ponto faz crescer os vimaranenses, que passam a atacar com mais frequência, mas o Boavista dá boa réplica, mantendo vivo o interesse da partida.

Até á meia hora, o dominio dos vimaranenses acentua-se e a bola raramente sai do meio-campo do Boavista. No entanto, quando os portuenses conduzem a bola até á grande área adversa, fazem-no sempre com perigo.

Aos 38 minutos Serafim executou um «livre» próximo da área perigosa do Vitória, mas sem êxito.

E até ao intervalo esta feição não se modificou, práticamente. O Vitória continuava a ganhar por 1-0.

Outros desafios

Nos outros jogos, ao fim da 1.ª parte, verificavam-se os seguintes resultados:

Elvas, 2—Olhanense, 0.
Estoril, 4—Braga, 0.
Lusitano, 2—Académico, 0.

NATAÇÃO
Provas do Algés e Dáfundo

Na piscina do Algés e Dafundo continuou hoje de manhã a disputa do campeonato inter-sócios, tendo-se verificado os seguintes resultados:

33 metros bruços (meninas)—1.ª—Maria Luísa Malheiro da Silva, em 31 s. e 2/10; 2.ª—Regina Mendes, em 32 s. e 4/10; 3.ª—Maria Luísa Araujo, 33 s, e 1/10.

33 metros, «crawl» (rapazes): 1.º—Manuel Murta Barbeiro, 27 s. 5/10; 2.º—João Calisto, 27 s. 6/10; 3.º—Fernando Amaral, 28 s. 6/10.

66 metros, «crawl» costas (juniores): 1.º—Fernando Madeira, 52 s.; 2.º—Ezequiel Neves, 1 m. 7/10; 3.º—Fernando Alpalhão, 1 m. 7/10.

66 metros, bruços, (principiantes): 1.º—Eduardo Murta Barbeiro, 53 s. 6/10; 2.º—João Franco do Vale, 56 s. 4/10; 3.º—João Bichinho, 59 s. 4/10.

100 metros (seniores): 1.º—João Pereira Bastos, 1 m. 13 s. e 6/10; 2.º—Oscar Cabral, 1 m. 14 s. e 1/10; 3.º—Eduardo Cavaleiro, 1 m. 20 s. e 6/10.

Penicil
PENICILINA
PARA AS DOENÇAS
DA BOCA E GARGANTA
Anginas, Gengivites, Laringites, Pleurisias, Gripes, etc.
A' venda em todas as farmácias

O encontro do Valencia com o F. C. Porto

PORTO, 18 *(Pelo telefone directo á nossa Redacção).*—A deslocação a esta cidade do forte agrupamento do Valencia F. C., 2.º classificado no campeonato da Liga de Espanha, provocou o maior interesse e entusiasmo, tendo-se registado uma enorme afluência de publico ao campo da Constituição, onde se realiza o desafio.

O grupo do Valencia que se apresenta de camisola e calção brancos, alinha com: Eizaguirre; Alvaro Perez, Juan Ramon; Mauro, Puchades e Pomar; Gago, Ascendio, Balanguer, Igoa e Segui.

O F. C. Porto apresenta Barrigana; Alfredo e Guilhar; Romão, Carvalho e Virgilio; Lourenço, Araujo, Correia Dias, Gastão e Catolino. Dirige a partida o sr. Domingos Miranda.

Os capitães das duas equipas trocaram galhardetes e depois os dois grupos cumprimentaram as entidades oficiais que assistem ao encontro, entre as quais se vêem o governador civil e o sr. presidente da Camara Municipal.

O grupo local iniciou o jogo, acercando-se rápidamente das redes adversárias, mas os valencianos contra-atacaram. Registou-se um virango ráp'do de Igoa, que fez caír a bola ao lado do poste.

A rapidez e a facilidade de desmarcação dos jogadores do Valencia causa boa impressão no publico.

Uma carga sobre Araujo, perto da grande área, foi punida com um «livre» que Guilhar marcou sem resultado.

Regista-se depois uma jogada perigosa e Catolino rematou mas a trave defendeu.

Os valencianos deram réplica entusiastica e um chuto do seu extremo esquerdo fez passar a bola sobre a trave.

Aos 12 minutos, Puchades, praticou falta dentro da grande área, metendo rasteira a Gastão. Araujo marcou o castigo, mas a bola foi fora por alto.

O jogo decorre com grande velocidade e lances de emoção, especialmente junto ás redes do Valencia.

Aos 19 minutos, Carvalho entregou a bola a Gastão, que com um remate rasteiro e bem colocado a um canto, obteve o 1.º golo.

Os valencianos com rapidez desconcertante, organizaram um ataque, que Igoa conduziu e que depois fez o passe para o avançado-centro, que por sua vez atirou fora do alcance de Barrigana.

Estabelecido o empate, o Valencia começa a mandar no terreno, sem que contudo, o grupo portuense jogue unicamente á defesa.

Os locais chegam a desenhar um padrão de jogo eficiente, que desnorteia o adversário, mas este devido á velocidade dos seus avançados, passa da defesa para o ataque com relativa facilidade, provocando fases de apuro junto ás balizas de Barrigana.

Aos 29 minutos, Correia Dias obteve um golo que o árbitro anulou por deslocação.

Num contra-ataque do Valencia, a bola chegou a Barrigana, que recebeu uma grande ovação, pela maneira como defende uo remate que parecia ir ás malhas.

Araujo teve, depois, um grande remate que Eizaguirre defendeu com relativa facilidade, blocando a bola com grande segurança.

Para o final do tempo, ambos os grupos jogam com grande entusiasmo, procurando com energia o golo do desempate e as intervenções de perigo, junto das duas balizas sucedem-se com frequência, sem que o marcador sofra alteração.

O chefe do Estado presidiu à inauguração do ciclo *de conferências* sobre o Brasil

No sentido de contribuir para a obra de aproximação luso-brasileira, a Sociedade Histórica da Independência de Portugal tomou a iniciativa de promover uma série de conferências, a primeira das quais se realizou esta tarde no Palácio da Independência, sendo orador o sr. F. A. de Oliveira Martins, que falou de «A epopeia do Brasil na Restauração».

O chefe do Estado chegou ás 15 e 30, sendo recebido pelos srs. ministros dos Negócios Estrangeiros e da Educação Nacional, embaixador do Brasil e outras entidades, entre os quais se viam os directores da Sociedade Histórica, com o seu presidente, sr. coronel Linhares de Lima. Estavam também os srs. coroneis Lopes Galvão, Lopes Mateus, Pestana de Vasconcelos, Pereira Viana, major Luís Alberto de Oliveira, marquês de Rio Maior, etc.

Os presentes encaminharam-se para a sala das sessões, onde a guarda de honra era prestada por um grupo de alunos do Colégio Militar e onde se viam duas grandes bandeiras—de Portugal e do Brasil.

Aberta a sessão, o sr. coronel Linhares de Lima proferiu breves palavras de saudação ao sr. presidente da Republica, fazendo uma breve resenha histórica da independência do Brasil.

Foi então dada a palavra ao sr. Oliveira Martins, que começou o seu trabalho por historiar o aparecimento dos holandeses nos mares do Oriente e da América, e o aparecimento da Companhia das Indias Orientais, a que o Brasil deveu trinta anos de lutas concluidas pela completa expulsão dos holandeses.

A propósito dos acontecimentos que conduziram á revolução de 1640, diz:

—Se os dirigentes de Portugal, em 1580, vislumbraram na união peninsular um sistema de mutua defesa dos vastos domínios descobertos e conquistados por Portugal e Espanha, certo era que, no decurso das décadas vividas dentro desse regime de unidade monárquica, tudo, com excepção do alargamento das fronteiras do Brasil, resultara ao invés: o eixo hegemónico dos mares deslocara-se fugazmente para as mãos da Holanda e, efectivamente, para as da Inglaterra, que o deteve por inteiro até ao presente século.

Descreve a aclamação de D. João IV no Brasil e a situação no Brasil, destacando a acção dominante do padre Antonio Vieira, nas lutas com os holandeses e no apoio que deu ao movimento restaurador. E, referindo-se ao embarque do padre Vieira para Lisboa, diz:

—Se o ciclo aureo dos descobrimentos, conquistas e missionato no Oriente geraram, no seculo de quinhentos, o tipo mais acabado da épica nacional, com Camões, o ciclo aureo da expansão e avassalamento dos sertões do Brasil e da heroica reconquista do seu territorio gerou a mais representativa expressão nacional da prosa e da oratoria, na pessoa genial do padre Antonio Vieira.

Concluindo a sua oração, o conferente afirma:

—Uma grande injustiça têm praticado muitos dos nossos historiadores pela forma depreciativa como têm ajuizado da vida nacional dos seculos XVII e XVIII, sempre cobertos com o manto negro da decadencia. Os seculos XVII e XVIII foram por completo sacrificados aos seculos das caravelas.

Muitas sêdas
Muitas lãs
bonitas e baratas
Saldos verdadeiros e autênticos. Retalhos, muitos retalhos
Só na Calçada do Sacramento, n.º 9, loja (ao Chiado)

Ribeiros
Rua dos Fanqueiros, 275 a 277
ARMAZEM DE LANIFICIOS
Aviamentos para confecções

A beleza atrai, o coração prende
Todo o coração se sente preso á distinção de uma joia de gosto.
Grande Ourivesaria da Moda.
Rua da Prata, 257, (esquina da Rua de Santa Justa).

FRUTAS ARES E VINHOS DE COLARES

dão saúde, alegria e boa disposição

Exigir sempre nas garrafas o sêlo de garantia da

ADEGA REGIONAL

Facil apanhar é o

PHILIPS 810 *pela*

PRESTAÇÃO NA MÉDIA SEMANAL DESDE

21 $ 00

Luiz Rodrigues, Lda.

AV. DA LIBERDADE, 16 A TELEF.: 2 5119

Mobiliário de Escritório

Vende-se um equipamento completo de escritório, óptimo para uma grande organização, em estado de novo e com todos os utensílios modernos. Resposta a este jornal ao n.º 3583

Século XXX

PERFUME ULTRA-MODERNO

ABELHAS COLMEIAS

e utensílios apícolas

CONSULTE O APICULTOR

CAMPOS PEREIRA

74, Est. Marginal - Paço de Arcos

Telef. 100

A MOBILADORA ALENTEJANA L.DA

Festeja ámanhã o V aniversário da sua fundação, ABRINDO UMA SUCURSAL NA RUA DA CRUZ DOS POIAIS, N.º 83—nesta cidade, onde V. Ex.as encontrarão uma grande exposição de moveis de estilo alentejano, de lindas e variadissimas cores, assim como um grande sortido de capachos, para todas as marcas de automoveis.

AGRADECE A V. EX.ª, UMA VISITA

SEDE — Rua de S. Bento, 89, 91 e 93

SUCURSAL — Rua da Cruz, 83 Tel. 61100

— LISBOA —

Biro

SEMPRE NA VANGUARDA

Triunfa em todo o Mundo e é preferida em terra, no mar e no ar.

As novas cargas em plastico transparente, permitem saber a quantidade de tinta em depósito!!
A GARANTIA DA BIRO TORNA-A ECONÓMICA.
Útil e prática para todos.
Escreve suave. Dispensa tinta e mata-borrão e permite 6 cópias a quimico.
À VENDA NAS BOAS CASAS

TEL. 27349

AGENTE — ANTONIO CAMPOS — Travessa Nova de S. Domingos, 9, 1.º

Tractor

Case, semi-Diesel de 48 H. P., de rodas, estado de novo, vende estação de serviço Grandolauto—Grandola.

O Mensageiro

RUA DA TRINDADE Nº 14 - 1º DTº

TELEFONE P.B.X. - 24431 -

INAUGURA BREVEMENTE

Desconto de 5 %

Em lanifícios. Peçam amostras a

J. Guimarães Costa — Covilhã

Sociedade Geral

para

S. Tomé, Sazaire, Ambriz, Luanda, Lobito e Moçâmedes (via Leixões)

Recebe carga na Doca de Alcantara de 26 a 28 do corrente:

o vapor

«MELLO»

Trata-se:

em Lisboa: Rua do Comércio, 39 - Telefone 30551

no Porto: R. Sá da Bandeira, 82 - Telefone 27363

CUIDE DA SUA PELE USANDO SÓ O

SABONETE TAIPAS

Mobilias tipograficas

Os que mais barato fabricam
Antiga casa Soares & Coelho
R. do Norte. 61 (ao Camões)
Tel. 26550

MAPLES

Os mais baratos e comodos
Antiga casa Soares & Coelho
R. do Norte, 61 (ao Camões)
Tel. 26550

Agente de Publicidade

Que conheça bem o ramo para trabalhar em todo o País e sobretudo no distrito de Leiria. Precisa-se.

BOAS CONDIÇÕES

Tambem se aceitam mulheres. Exige-se fiador ou caução.

Resposta a F. A.—Apartado 8
ALCOBAÇA

Fernando Martins de Carvalho

Missa do 1.º aniversário

A sua viuva e mais familia mandam rezar missa pelo seu eterno descanso, na igreja da Conceição Velha, na próxima 2.ª feira, 19, ás 12 horas, e desde já agradecem a quem se dignar assistir a este piedoso acto.

A Grande Revolução Agrícola Americana

Está-se fazendo, na presente campanha, a verificação das melhores qualidades de MILHOS HIBRIDOS ESPECIAIS.

Todos os que experimentarem, este ano, alguns litros da nossa colecção de *sementes seleccionadas originárias de milhos especiais*, darão o primeiro passo seguro e indispensável para o grande sucesso futuro da cultura cerealifera no Território Nacional.

A pedido, remetem-se gratuitamente folhetos elucidativos

PRODUÇÃO:

SEMENTES SELECCIONADAS MAUTHNER (PORTUGAL) LIMITADA.

DISTRIBUIÇÃO:

I R P A L — (Secção n.º 14)
Travessa do Almada (á Madalena) — 12-1.º — Lisboa
Telefone 31167-31168 — End. Telegr. IRPAL — LISBOA

O PORTO DELO TELEFONE

Os roubos nos automóveis

PORTO, 18.—Quer de dia, quer de noite, não há a menor segurança nas ruas mais centrais contra a gatunagem que resolveu agora «limpar» o interior dos automóveis de tudo quanto se lhes afigura valioso. Não sabemos se por falta de Polícia, se por deficiências dos seus serviços, os roubos sucedem-se inquietantes, pelo que as queixas são constantes. Desta vez é o comerciante Arlindo de Sousa, com escritório na Avenida dos Aliados, que, tendo deixado o seu automóvel, na Rua de Santa Catarina, uma das mais concorridas artérias da cidade, lhe furtaram dali uma mala com uma colecção de sedas no valor de 6 contos. Como é de uso, em casos desta natureza, o sr. Arlindo de Sousa queixou-se á Polícia.

Roubo importante de joias

O sr. António da Silva, comerciante, morador na Rua do Padrão da Légua, Senhora da Hora, comunicou á Polícia que, durante a madrugada de ontem, os gatunos se introduziram na sua residência, e ali furtaram jóias no valor de 50 contos.

Jules Romains

O escritor Jules Romains, da Academia Francesa, realiza na próxima terça-feira, pelas 21 e 45, sob o patrocínio da Aliance Française, uma conferência, a qual tem por título: *Situação actual do homem*. Esta conferência vai realizar-se, no palácio da Bolsa, da Associação Comercial.

Falecimento

João dos Santos Dinis

Faleceu, nesta cidade, o sr. João dos Santos Dinis, sócio das firmas Araujo & Dinis, Ld.ª e Empresa Poiarense de Madeiras, Ld.ª. O seu funeral realiza-se amanhã, por intermédio da casa Alberto Ferreira, ás 15 e 30, da igreja de Cedofeita.

DE LUTO

Eduardo Luis Sampaio Ferreira de Sousa

Na sua residência, Rua 7, n.º 23 (Bairro Madre de Deus) faleceu o sr. Eduardo Luis Sampaio Ferreira de Sousa, de 62 anos, conferente marítimo, natural de Lisboa. O funeral, a cargo da Agencia Salgado, realiza-se ámanhã, ás 15 horas, para o cemiterio do Alto de S. João.

D. Maria Amélia Simão Costa Neves

Faleceu a sr.ª D. Maria Amélia Simão Costa Neves, de 30 anos, natural de Aveiro, casada com o sr. Urbelino Costa Neves, funcionário publico. O funeral, a cargo da agencia Salgado, realiza-se amanhã, ás 16 horas, da igreja de Fátima, para o cemitério dos Prazeres.

AGÊNCIA MAGNO
FUNERAIS E TRASLADAÇÕES
TELEFONES — 43180-43189
RUA DE SANTA MARTA, 52-A. 56-A
A MAIOR ORGANIZAÇÃO COMERCIAL NO GÉNERO

CARTÃO DIPLOMATA
O mais distinto bilhete de visita em relevo, executado em placa de cobre, de absoluta necessidade, em praxes protocolares, para pessoas de distinta condição social, bem como de bom gôsto. ANIBAL Gravador Rua Nova do Almada, 64—LISBOA. A casa que melhor trabalha

SOCIO
Precisa-se com 50 a 100 contos, para firma antiga, com negócios de absoluta garantia ao capital e lucros certos.
Resposta dos próprios a este jornal, ao n.º 55.

Farinha S. Bento
Indispensavel aos p. Almoços

Fernando Cardoso

Maria Amélia Inácio Ferreira, Carlos Inácio Ferreira e sua mulher, Deolinda Rosa da Silva, seu marido e filhos, Maria Rosa Ferreira e mais familia cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de seu querido filho, neto, sobrinho e parente, e que o seu funeral se realiza, ás 15 horas do dia 19, saindo o funeral da Rua Barão de Sabrosa, 14, r/c, para o cemitério Oriental.

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Boletim do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL A'S 0 HORAS (T. M. G.)—Mantêm-se estacionárias as depressões localizadas na região de Bordeus e na costa oriental da Espanha. A depressão localizada a norte do Cabo Finisterra está centrada a sul de Bordeus e desloca-se para leste. Assinala-se uma depressão a noroeste de Lisboa, que se desloca para les-sueste. O nucleo de altas pressões localizado a norte dos Açores está centrado a oeste deste arquipélago e tem tendência a estacionar. Nos Açores, o céu está coberto no grupo oriental, tem algumas nuvens nos grupos ocidental e central e o vento é norte fraco a moderado. Na Madeira, o céu tem algumas nuvens. No continente, o céu está coberto nas regiões norte e central, nublado na região sul e o vento é fraco variável.

TEMPO PROVAVEL ATE' AMANHÃ A' TARDE—Ceu nublado, por vezes coberto; vento fraco variável, rondando a noroeste fraco a moderado; aguaceiros, visibilidade boa, diminuindo durante os aguaceiros; temperatura estacionária.

Temperaturas extremas de hoje em Lisboa: *máxima, 17º; mínima, 9º*. No mesmo dia do ano passado: *máxima, 25º,3; mínima, 11º,9*.

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA—A's 18, cançonetas; 18 e 15, musica de salão; 18 e 30, danças; 19, noticiário; 19 e 5, musica de filmes; 19 e 20, folclore musical; 19 e 30, «Domingo desportivo»; 19 e 40, musica de camara; 20, musica de salão; 20 e 15, ópera; 20 e 30, crónica tauromáquica, por Leopoldo Nunes; 20 e 45, cançonetas; 21, «Domingo sonoro»; 21 e 30, musica sinfónica; 22, «O Lis e o Lena, rios enamorados», palestra do dr. Carlos Lobo de Oliveira, com recitações por Conceição Ramalho; 22 e 15, musica ligeira sinfónica; 22 e 35, variedades em discos; 23 e 15, danças; 23 e 50, noticiário; 0, fecho.

RADIO CLUBE—A's 19 e 30, programa infantil; 20 e 10, desporto; 20 e 30, musica portuguesa; 20 e 45, jornal; 21, «Rescaldo da semana»; 21 e 15, pedidos; 22, canções; 22 e 15, danças; 23 e 45, jornal; 0, fecho.

RENASCENÇA—A's 19 e 50: Crónica musical; 20 e 30: Noticiário; 20 e 40: Musica portuguesa; 20 e 55: Cinco minutos antes das 9; 21 e 15: Musica seleccionada; 21 e 30: Domingo Agricola; 21 e 40: Musica sinfónica; 22: Ecos da peregrinação a Roma; 22 e 15: 6.º noticiário; 22 e 30: Musica escolhida; 22 e 50: «Desporto pelo Mundo»; 23: «Fontes de Roma», de Respighi; 23 e 30: Ao gosto do locutor; 24: encerramento.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO J—Marques, Estrada de Benfica, 648 (Tel. 58096); Alegria, Estrada de Benfica, 277-281 (Tel. 58511); Ribeiro, Campo 28 de Maio, 138 (Tel. 74682); Vale, Avenida Marquês de Tomar, 45-49 (Tel. 73043); Lungenit, Ld.ª, Avenida da Republica, 55-A (Tel. 72132); Oliveira Viegas, Rua do Viriato, 27-27-A (Tel. 48966); Olivais (dos), Rua de Alves Gouveia, 19; Marvila (de), Rua Direita de Marvila, 25; Banha, Estrada de Chelas, 173-175; Brito, Rua do Vale de Santo António, 7-9 (Tel. 31425); Anunciada, Rua do Vigário, 74 (Tel. 23760); Almeida Dias, Largo da Graça, 38 (Tel. 22909); Epifanio, Rua do 4 de Agosto, 22 (Tel. 41912); Imperial, Avenida de Guerra Junqueiro, 22-C-D; Ripado, Avenida Almirante Reis, 88-C (Tel. 44173); Fonseca, Largo de D. Estefania, 4-6; Central de Campolide, Rua do General Taborda 17 (Tel. 40304); Urbano de Freitas, Rua de Silva Carvalho, 1-9 (Tel. 62838); Lobel, Rua de Infantaria 16, 100-A (Tel. 63807); Moderna, Rua de Garcia da Horta, 24 (Tel. 63117); Moreira, Rua de S. Bento, 380 (Tel. 62162); Lealdade, Rua do Olival, 226 (Tel. 63441); Ester Nogueira, Rua de Alcantara, 5-A (Tel. 36273); Mendes Gomes, Calçada da Ajuda, 222 (Tel. 36456); Higilux Rua de Pedrouços, 50-52 (Tel. 36820); Pinharanda, Rua da Rosa, 94 (Tel. 21534); Açoreana, Largo do Conde Barão, 2 (Tel. 61330); Tavares, Rua da Palma, 194 (Tel. 27750); Formosinho, Praça dos Restauradores, 18 (Tel. 30927); Normal, Rua da Prata, 220 (Tel. 21342).

CARTAZ DOS ESPECTÁCULOS

NACIONAL—A's 21 e 30—«Paulina vestida de azul».
AVENIDA—A's 20 e 45 e ás 23—«Maria Fumaça».
MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Tico-Tico».
VARIEDADES—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Ai, bate, bate!».
COLISEU—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Pode ser que sim!.. Pode ser que não!...».

CINEMAS

S. LUIS—«Fiesta».
TIVOLI—«Margie».
EDEN—«Aquela noite contigo...».
TRINDADE—«Fado».
POLITEAMA—«Musica, maestro».
GINASIO—«Amantes em fuga».
ODEON e PALACIO—«O colar da raínha».
CAPITOLIO—«A escrava do deserto»
OLIMPIA—«As Neves Cobrem-se de Sangue».
TERRASSE e LYS—«Tarzan e a caçadora».
REX—«Sangue e Arena».
PROMOTORA—«Do céu caíu uma estrela».
JARDIM—«Elas eram irmãs».
BELEM JARDIM—«Aguia negra».
R. AMADORA—«Detectives á força».

Duas associações em festa

O grupo de Instrução e Desporto «Os Peixinhos», simpática e popular sociedade recreativa da Quinta dos Peixinhos, festejou, hoje, o seu 34.º aniversário, iniciando, ás 8 horas, o seu programa, com alvorada e hastear da bandeira no edifício da sua sede, perante a formatura dos seus elementos desportivos e das crianças que frequentam a sua escola de instrução primária. A's 13 horas, na sede do grupo, foi-lhes oferecido vestuário e, no mesmo local, ás 15 horas, houve uma sessão comemorativa, com a presença de representantes das sociedades congéneres, finda a qual foi servido um pequeno lanche aos convidados e ás crianças da escola.

A' noite, haverá baile.

—Também o Grupo Associativo «Os 15 Patrícios» continuou hoje a festejar o seu nono aniversário, com uma sessão solene e um jantar oferecido a 50 crianças da sua freguesia. A festa decorreu muito animada.

VIDA MUNDANA

CASAMENTO

Na igreja de Arroios realizou-se hoje o casamento da sr.ª D. Maria Manuela do Nascimento Coelho Lopes com o engenheiro Eurico Campos Barreto, tendo apadrinhado o acto os tios da noiva sr.ª D. Vitoria Lopes da Silva e Jorge Silva.

VIAJANTES

Regressou de Berna o sr. eng. Duarte Calheiros, administrador adjunto dos C. T. T., que foi representar o nosso País na reunião da Convenção Postal Universal.

—Para Buenos Aires, onde vão como enviados do Governo espanhol, seguiram, hoje, por via aérea, os srs. Miguel Primo de Rivera, ex-ministro da Agricultura de Espanha, e os advogs. drs. Nora Figueiroa e Henrique Duran.

ANNETTE
Peleiros estrangeiros especializados. Atelier próprio, ultimos modelos. Av. Defensores de Chaves, 32, r/c., Dt.º.

PREFIRA PORTO AMANDIO
Agentes em Lisboa: Tébano, Ld.ª—Calçada de D. Gastão, 12

TODOS O GOSTARIAM DE OUVIR!
TODOS O GOSTARIAM DE VER!
TODAS AS BOLSAS O PODEM PAGAR!
ECHOPHONE 1.990$00
O ÚNICO RADIO DE BAIXO PREÇO COM DESDOBRAMENTO ELECTRICO DE ONDAS

PEQUENAS NOTICIAS

FESTAS ASSOCIATIVAS

O grupo recreativo «Os Caveiras» promove amanhã, na Padaria do Povo, uma festa, com baile abrilhantado pelo «Optimistas Jazz».

CONFERENCIAS

O sr. comandante Moura Braz realiza, amanhã, ás 21 e 30, na Sociedade de Geografia, uma conferencia intitulada «As campanhas de Mouzinho». Analisará o ambiente colonial nesses anos de 1896 e 1897, época em que Mouzinho realizou as suas campanhas de tão assinalavel significado historico.

CARREIRAS AÉREAS

A bordo de um quadrimotor «Tudor-4», chegou, a Lisboa, com um grupo de técnicos, sir Frank Spriggs, director da firma produtora dos aviões «Tempest Meteor» e da série dos «Avro». Dirige-se á Argentina, onde vai firmar um contrato com o governo daquele país, empenhado na aquisição de aviões, no valor de algumas dezenas de milhões de libras.

Depois do desastre, ocorrido perto das Bermudas, em que perdeu a vida o almirante Coningham, é este o primeiro «Tudor» que passa por Lisboa.

CRUZ DE MALTA

O sr. dr. Mário de Gusmão Madeira, governador civil de Lisboa, visita ámanhã, ás 18 horas, a sede e o quartel dos Voluntários da «Cruz de Malta», no Largo do Leão.

AGRADECIMENTO

Julia da Cruz Barata

Joaquim Henriques Barata, filhos, noras e netas, receando cometer qualquer falta involuntária com as pessoas que durante a doença e depois acompanharam á sua ultima morada sua esposa, mãe e avó, vêm, por este meio reconhecidamente agradecer a todas elas com o seu maior reconhecimento.

+

Eduardo Luiz Sampaio Ferreira de Sousa

(Conferente Marítimo)

FALECEU

Judite Afonso Sampaio Ferreira de Sousa, seu filho Manuel Luís Sampaio Ferreira de Sousa, sua mulher, filhos e mais família, participam o falecimento de seu querido marido, pai, sogro, avô e parente, e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 15 horas, do Bairro da Madre de Deus, Rua 7, n.º 23, para o cemitério do Alto de S. João.

AGENCIA SALGADO

+

Maria Amelia Simão Costa Nunes

FALECEU

Urbelino Costa Neves, António Felizardo e esposa, dr. Afonso Simão e esposa, Carlos Simão e mais familia, participam o falecimento de sua querida esposa, filha, irmã, cunhada e parente, cujo funeral se realiza amanhã, ás 16 horas, da igreja de Nossa Senhora do Rosário de Fátima, para o cemitério dos Prazeres.

AGENCIA SALGADO

Truman

põe em relevo os perigos da inflação *que ameaça* os Estados Unidos

WASHINGTON, 18—«A inflação está prestes a minar a estrutura económica dos Estados Unidos e esta situação, que dura já há alguns meses, está a agravar-se,, disse ontem á noite o presidente Truman, quando discursou no banquete anual da Associação Americana dos Proprietários e Redactores dos Jornais de Washington. Truman sublinhou que aquele perigo se tornou ameaçador e que ameaça comprometer o êxito da politica externa dos Estados Unidos, que se baseia na solidez e na estabilidade da economia americana.

Recordando que preconizara na mensagem que em Novembro dirigiu ao Congresso a instituição da fiscalização dos preços em determinados domínios e a distribuição das matérias primas raras pelas autoridades, o presidente disse que os parlamentares americanos não tomaram qualquer medida nesse sentido. «A economia americana, forte e sã, constitui a base em que assentam as esperanças de se fundar a paz para os homens livres do Mundo», declarou Truman, que salientou que desde o Outono passado se tornou evidente que as medidas voluntárias não eram suficientes para sustar a inflação. O presidente afirmou, depois, que a baixa das cotações dos produtos agricolas que se deu em Fevereiro contribuiu para a demorar e, depois de insistir novamente na necessidade de se tomarem medidas «cada vez mais urgentes», terminou afirmando que os Estados Unidos deviam fazer todo o possivel para evitar a crise económica, protegendo a sua prosperidade enquanto é tempo e deviam esforçar-se também por evitar a crise que pode conduzir á guerra, manifestando a sua firmeza antes que seja demasiado tarde.—(France Presse).

O que entende

por povos livres a senhora Roosevelt

BRUXELAS, 18.—Ao falar ontem, á noite, no Conselho Nacional das Mulheres Belgas, em Bruxelas, a senhora Eleanor Roosevelt preconizou a introdução duma Língua comum em todo o Mundo, para se promover melhor entendimento internacional. Ao mesmo tempo, manifestou-se a favor de livre intercambio de individuos de todas as profissões, entre os varios países.

Falando sobre o plano Marshall, a senhora Roosevelt disse ser necessario que os Estados Unidos oferecessem esse auxilio economico ás democracias europeias. «Embora tenhamos esta responsabilidade e interesse na Europa, acrescentou, não creio que o nosso povo permitisse que o Governo tentasse minar a economia de qualquer país europeu. Os Estados Unidos não têm a intenção de fiscalizar a Europa. Temos o desejo de ver todos os países viver em completa liberdade».

A senhora Roosevelt disse que os povos eram livres quando, primeiro, tivessem direito a voto secreto; segundo, tivessem direito a criticar o seu proprio Governo, e, terceiro, tivessem o direito de escolher livremente esse Governo. Declarando que, através dos tempos, o homem tinha ido para a guerra por puro amor ao seu país, acrescentou: «Temos de instalar nos homens o mesmo sentimento de patriotismo, para os fazer combater pela paz».—(Reuter).

ZIG-ZAG
O papel de fumar que deve ser sempre exigido.

A afluência de eleitores

nos bairros burgueses de Roma ainda é maior que nos bairros populares

(Continuação da 1.ª pág.)

operários. Parece, consequentemente, que toda a população, sem distinção de classes, entende cumprir, desta vez, o seu dever, tanto mais que a nova Constituição torna a votação obrigatória.

Em Milão, o movimento nas estações do caminho de ferro foi mais intenso do que nos dias das grandes partidas para férias. Vinte mil italianos residentes na Suiça chegaram á região de Milão para exercer o direito de voto. Organizaram-se numerosos comboios especiais. Em Roma, calcula-se em mais de 70.000 o numero de passageiros que, beneficiando da redução de 70 %, deixaram a capital para ir votar na sua região de origem. A venda de bilhetes dos caminhos de ferro a preços reduzidos cifra-se em mais de 30 milhões de liras. No conjunto, pensa-se que mais de 500.000 pessoas se deslocaram na Península por motivo das eleições.

Os jornais desta manhã ainda aparecem cheios de apelos aos eleitores para que não abandonem as urnas, lembrando, nomeadamente, que os que se abstiverem expõem-se ao perigo de não poder obter nem passaporte, nem direito de porte de arma, nem licenças comerciais, nem tomar parte em concursos para empregos administrativos. Com efeito, o «atestado de boa conduta», indispensável em todos os casos referidos, não será passado durante um periodo de cinco anos ás pessoas que não votarem hoje ou amanhã.—(France Presse).

Como decorreu o acto em Milão

MILÃO, 18 — Em Milão, como em Roma, as operações de voto começaram á hora prevista e prosseguem com ordem e tranquilidade. As ruas, inundadas de Sol, apenas são percorridas por grupos de pessoas que se encaminham para as secções de voto. Notam-se familias inteiras, bem como sacerdotes e religiosas. Pietro Nenni, chefe do Partido Socialista maioritário, teve de entrar na «bicha» como os outros eleitores para aguardar a sua vez de votar.

Ao cardeal Schuster, arcebispo de Milão, pelo contrário, foi-lhe cedida a vez por pessoas, na maioria mulheres, que esperavam á entrada da secção de voto. Ao sair, o arcebispo deu a benção ao povo, que o aclamou. Os doentes dos cinco grandes hospitais da cidade foram acompanhados ás secções de voto em automóveis postos á sua disposição por diferentes partidos, por grupos de enfermeiros. Os militares foram votar formados e, enquanto esperavam vez, cantavam canções populares.

Nota-se que a maior parte das eleitoras, atendendo ás recomendações que lhes foram prodigalizadas, se absteve de pintar os lábios, a fim de não correrem o perigo de manchar os boletins, ao colá-los.

Tomaram-se medidas de ordem rigorosas e piquetes de policias, guardas fiscais e carabineiros estão de serviço nas imediacões das secções de voto.—(France Presse).

Em Nápoles choveu

NÁPOLES, 18 — Os napolitanos foram esta manhã ás urnas sob um céu carregado de nuvens e chuvadas intermitentes. A ordem e a tranquilidade reinam em toda a cidade e o presidente municipal fez uma visita de inspecção para verificar que as operações decorriam regularmente. A afluência foi considerável em todos os bairros, onde se prevê que a percentagem dos votantes excederá a de 2 de Junho de 1946, que foi de 35 %.—(France Presse).

Pétain aguarda

novo julgamento na prisão da Ilha d'Yeu

ILE D'YEU, 18—Nesta pequena ilha, a 16 quilómetros ao largo da costa francesa do Atlantico, Philippe Pétain, marechal da França e antigo chefe de Estado de Vichy, passará o seu 92.º aniversário na próxima semana, esperando novo julgamento.

O seu espírito mantém-se tão activo como anteriormente e embora esteja separado do Mundo numa ilha de 10 quilómetros de extensão, a 64 quilómetros da foz do Loire, Pétain segue com interesse os assuntos franceses e mundiais. Recebe as suas notícias através do jornal da tarde de Paris, «Le Monde», que lhe é trazido pelo governador do forte, M. Simon. Pétain nunca perdeu a convicção, partilhada por sua esposa, Eugenie Pétain, que tem 72 anos de idade, de que o seu caso será de novo julgado.

Numa entrevista concedida á Reuter, a «senhora marechala» disse: «Nós pomos todas as nossas esperanças no julgamento. Esse julgamento significaria não só a absolvição do marechal, mas também a reintegração política e moral de tantas pessoas agora consideradas prejudiciais por o terem servido. Os advogados Jacques Isorni e Jean Lemaire, que tomaram a defesa do marechal, decidirão o momento oportuno para apresentar o pedido da revisão do processo. Quanto á modificação que deve vir, ela deve também estar no coração dos homens».

Madame Pétain, que vive no Hotel des Voyageurs, é autorizada a ver seu marido durante uma hora e um quarto todos os dias. Apenas uma vez deixou de o fazer devido a ter sido literalmente impelida da colina coberta de pinheiros em que a fortaleza se ergue por uma violenta tempestade.

Acompanhei madame Pétain, que se encontrava simplesmente vestida de preto, com sapatos fortes, até á fortaleza. Numa das mãos transportava uma sombrinha sobre a qual se apoiava pesadamente e na outra um pequeno embrulho de carne — proveniente do Canadá, recebida com bons desejos para o prisioneiro da Ilha d'Yeu. No percurso cruzaram-se connosco vários soldados. Alguns saudaram a «senhora marechala». Outros diziam: «Bom dia, minha senhora». «Os soldados da guarda—há cerca de 80—são muito cortezes para mim», disse-me madame Pétain. Chega um novo contingente de três em três meses. As sentinelas fazem rondas em volta da vedação de arame farpado da fortaleza.

O marechal Pétain—Pétain perdeu o seu cargo militar mas continua a ter a designação de marechal, visto que marechal da França é um título e não um posto—tem dois quartos amplos, quarto de cama e saleta com uma cama e três cadeiras.

«Conseguimos autorização do governador para trazer para aqui uma cadeira estofada» — disse-me madame Pétain. Uma sentinela dorme na sala, da qual a unica porta conduz á cela do marechal. Teòricamente, o marechal tem o mesmo «menu» que o guarda mas, como o guarda recebe acepipes adicionais do exterior dos pacotes que eu lhe trago. Quando eu me encontro presente, estão connosco sempre dois guardas. Nunca o vi a sós desde o dia em que foi condenado. Falamos dos amigos, de livros e algumas vezes jogamos «piquet». O marechal acreditará sempre na grandeza da França. Diz que o comunismo é um grande perigo para a França. Tem o coração despedaçado por não poder trabalhar pelo seu país».—(Reuter).

O congresso *de Marselha* aprovou o programa da União do Povo Francês

MARSELHA, 17.—O programa da União do Povo Francês em todos os dominios—cujas linhas gerais o general De Gaulle evocou no seu discurso desta tarde—foi elaborado pormenorizadamente e consta de mais de quarenta moções, que foram submetidas á aprovação dos congressistas durante a penultima sessão para lançamento dos alicerces nacionais do movimento. Uma das moções pede «que a Assembleia Nacional ponha termo ao seu mandato, como o artigo 6.º da Constituição a autoriza a fazer» e reclama novas eleições com votação da maioria em duas voltas, ao passo que as ultimas eleições foram de representação proporcional. Outros textos preconizam o regresso ao liberalismo em matéria económica, a reforma do sistema fiscal e o equilibrio orçamental. O sindicalismo é também objecto de vários votos, um dos quais, «verificando a colonização da C. G. T. pelo comunismo» convida todos os companheiros a abandonar aquele organismo.

O congresso insurge-se contra «as formações que se intitulam «Terceira Força» e contra algugns dirigentes da C. G. T. Força Operária e afirma a sua simpatia pelos sindicatos autonomos e independentes.

Declarando-se «devotado ao direito á greve e partidário do processo de conciliação e arbitragem», o congresso insurge-se contra a luta de classes «que não representa mais do que um meio para arrastar a classe operária para a politica totalitária dum partido» e preconiza uma associação exactamente como De Gaulle explicou no seu discurso.

Quanto á politica internacional, uma das moções entende que «a França deve tomar a cabeça de um grupo de povos livres da Europa, que se devem reunir urgentemente, a fim de coordenarem os seus meios políticos e militares, complemento do que se tenta actualmente no plano económico».

Relativamente ao problema alemão, o congresso faz votos por que «se prepare a constituição de uma confederação alemã de Oeste, que será integrada provisóriamente, e em pé de igualdade, na federação europeia».

Após a leitura da lista dos 120 candidatos ao conselho nacional da União do Povo Francês, que será designado por uma comissão especial, a assembleia aprovou a ordem do dia «de confiança e afeição» pelo general De Gaulle, «cujos companheiros se declaram prontos a segui-lo no caminho da salvação publica». A sessão foi, em seguida, levantada.—(France Presse).

ALITALIA
LISBOA — ROMA
5 horas de voo directo, em rápidos aviões quadrimotores
Saídas: às quintas-feiras
Passagens e Carga:
«EUROPEIA», Agência Turística
Av. da Liberdade, 231-235
Tel.: 49012
e todas as Agências de Viagens

Muitas sêdas
Muitas lãs
bonitas e baratas
Saldos verdadeiros e autênticos. Retalhos, muitos retalhos
Só na Calçada do Sacramento, n.º 9, loja (ao Chiado)